Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 68 - Ano 92 | Porto Alegre, quarta-feira, 28 de agosto de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Safra de grãos de verão deve crescer 16,9% no RS

Segundo projeção da Emater, produção gaúcha pode alcançar 35 milhões de toneladas p.7

Indicadores

27 de agosto de 2024

-0,08

B3

Volume: R$ 18,029 bi

O Ibovespa ficou praticamente neutro na sessão desta terça-feira por conta das ações da Vale, com alta expressiva após o anúncio do novo CEO, Gustavo Pimenta.

No mês	No ano	Em 12 meses
+7,15%	+1,93%	+16,78%

Dólar

Comercial	5,5022/5,5027
Banco Central	5,4963/5,4969
Turismo	5,6300/5,7270

Euro

Comercial	6,1530/6,1550
Banco Central	6,1339/6,1351
Turismo	6,3200/6,4120

TÂNIA MEINERZ/JC

Em sua 28ª edição, prêmio O Futuro da Terra foi promovido na noite de segunda-feira, no auditório da Farsul na Expointer Caderno Especial

JC e Fapergs reconhecem pesquisas que contribuem para o agro e o meio ambiente

RETOMADA

Velocidade é desafio para a reconstrução, diz André Gerdau

TÂNIA MEINERZ/JC

Executivo da Gerdau falou sobre a recuperação do Estado

SAÚDE

Santa Casa inaugura novo centro cirúrgico

O centro cirúrgico do Hospital Nora Teixeira, da Santa Casa de Porto Alegre, começa a funcionar na próxima semana, com previsão de chegar a 400 intervenções por mês até o fim do ano nas cinco novas salas. A obra foi viabilizada por meio de doação de R$ 14 milhões por parte da família do empresário Celso Rigo. p. 20

LEONARDO LENSKIJ/SANTA CASA/JC

Nova ala tem acesso rápido à UTI, 10 leitos de recuperação e cinco salas

TRIBUTOS p. 14

Com prazo estendido, 94% dos gaúchos já entregaram o IR

PENSAR A CIDADE p. 17

Veja as propostas dos candidatos para o Plano Diretor da Capital

ELEIÇÕES 2024

Viamão tem quatro candidatos na disputa para a prefeitura

As convenções partidárias municipais confirmaram as candidaturas de quatro chapas à prefeitura de Viamão: três em coligações e uma candidatura de chapa pura. Todas as siglas já submeteram os nomes escolhidos ao crivo da Justiça Eleitoral, mas a validação das candidaturas ainda não ocorreu. A cidade é o nono maior colégio eleitoral do RS, com 165.504 eleitores. p. 18

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

O reconhecimento da pesquisa para a evolução do agro

A produção de conhecimento por meio de pesquisas científicas é fundamental para uma nação crescer como sociedade. Para um "fazer Ciência" efetivo são necessários vários fatores, mas, notoriamente, o principal deles é investimento.

A promessa do governador Eduardo Leite, feita durante a 28ª edição do prêmio O Futuro da Terra - promovido pelo Jornal do Comércio e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (Fapergs) -, de que, em 2025, o Rio Grande do Sul terá o maior investimento em pesquisa da história é de suma importância.

A iniciativa precisa e deve ser celebrada, principalmente diante do longo caminho que o RS terá pela frente para se recuperar economicamente da maior tragédia climática de sua história. Dentro de um plano de reconstrução e de recuperação, o fomento à Ciência, à pesquisa e à tecnologia é um reconhecimento de que para o Estado crescer econômica e socialmente são necessários mais incentivos à área.

No RS, sobretudo, a pesquisa é essencial para o campo. São trabalhos que influenciam de forma decisiva a cadeia do agronegócio, tendo como reflexo maior qualidade e produtividade. O Futuro da Terra busca, justamente, reconhecer o trabalho de cientistas, pesquisadores, produtores rurais e empresas que, através de práticas inovadoras e sustentáveis, contribuem para o desenvolvimento do agronegócio e para a preservação do meio ambiente.

As chuvas extremas de abril e maio causaram prejuízos ao solo gaúcho na casa dos bilhões, especialmente devido ao encharcamento. Levantamento da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) estima que sejam necessários pelo menos R$ 6,6 bilhões para recompor as condições de solo em 3,2 milhões de hectares destinados à atividade agropecuária, especialmente no Vale do Taquari.

> No Rio Grande do Sul, as pesquisas influenciam de forma decisiva a cadeia do agronegócio

Dentro desse escopo, a Ciência é capaz de trazer soluções inovadoras para o RS, hoje, o terceiro maior produtor de grãos do País, atrás apenas do Mato Grosso e do Paraná. É, também, o maior produtor de arroz e de trigo, além de possuir a segunda maior produção de soja - hoje a liderança é do Mato Grosso. E isso, apenas, em grãos.

Só para dar outros exemplos, o Estado é o terceiro maior produtor de leite do Brasil, o primeiro no ranking de uva e o segundo no de maçãs. É um agro forte, que para ser ainda mais competitivo, precisa do incentivo à Ciência para criar ferramentas que amenizem os efeitos de eventos extremos do clima.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

REPRODUÇÃO/JC

Os destaques da pesquisa e da ciência voltadas ao agronegócio gaúcho foram reconhecidos na noite de segunda-feira, durante a 28ª edição do Prêmio O Futuro da Terra, na Expointer. A premiação é realizada a partir de uma parceria entre o Jornal do Comércio e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Assista ao vídeo, por meio do QR Code, e confira como foi a premiação.

REPRODUÇÃO/JC

EXPOINTER Edemir e Marleise Valsoler estão há 12 anos operando a Agroindústria Camponês Foto: ISADORA JACOBY/ESPECIAL/JC

Queijo de molho pesto e queijo maturado em tábua de araucária são aposta de agroindústria na Expointer

Todos os anos, o Pavilhão da Agricultura Familiar da Expointer apresenta diversas novidades ao público. Neste ano, entre elas estão o queijo de molho pesto e o queijo maturado em tábua de araucária. Confira a reportagem de Stéfani Rodrigues para o GeraçãoE, acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Ministério Público pretende submeter-me a entrevista sem especificar em que condições devo comparecer. O fiscal-geral da República tem-se comportado repetidamente como um acusador político. Condena antecipadamente e agora promove uma intimação sem garantias de independência e do devido processo." **Edmundo González,** candidato da oposição venezuelana na eleição de 28 de julho.

"A poupança não vai ser o drive do crescimento do crédito imobiliário nos próximos anos. Temos de pensar em outras formas de funding." **Otávio Damaso,** diretor de Regulação do Banco Central.

"Muitas pessoas estão querendo sair, já que não estão recebendo apoio. É o povo pelo povo. Ao que parece, há um plano de retirar todos das Ilhas (de Porto Alegre) e estamos preocupados. A maioria construiu toda a vida por aqui." **Teresinha Carvalho da Silva,** presidente do Museu das Ilhas e moradora da Pintada.

"O que causa estranheza é o aumento repentino de focos de incêndio em áreas relativamente distantes umas das outras (em São Paulo). Não faria sentido que, naquelas áreas, (os focos) fossem utilizados para o manejo da cana." **Raoni Rajão,** diretor de Controle do Desmatamento e Queimadas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com.br

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Deus é o socorro presente na angústia. Por que ele permite que as pessoas atravessem grandes tribulações? Isso ocorre para que todos se tornem fortalecidos na fé. No entanto, esteja seguro de que, embora permita o sofrimento, o Senhor sempre está a seu lado na dor. Por esse motivo, abra seu coração aos desígnios de Deus.

Meditação
Nos momentos de dor, Deus nunca abandona seus filhos.

Confirmação
"Não tenhas medo, que eu estou contigo. Não te assustes, que sou o teu Deus. Eu te dou coragem, sim, eu te ajudo. Sim, eu te seguro com minha mão vitoriosa" (Is 41,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Como é bom entrar hoje no supermercado e fazer um bom rancho principalmente de artigos de primeira necessidade, sabendo que amanhã tudo vai estar mais caro. Inflação real se mede na gôndola, e ela dá risada com o índice real pelo IPCA.

TÂNIA MEINERZ/JC

Uma efeméride e uma boa notícia

O presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, teve razões para celebrar durante o prêmio O Futuro da Terra, realizado pelo Jornal do Comércio. Além de receber homenagem pelos 60 anos da Fapergs – entregue pelo presidente do Conselho do JC, Mércio Tumelero, e pelo governador Eduardo Leite –, discursou sobre a excelência da pesquisa em solo gaúcho, defendendo a importância da liberação de mais recursos ao setor. Em meio a uma pausa durante sua fala, o governador fez um aparte, informando que a pesquisa no Estado terá, sim, mais recursos no próximo ano. Palmas da plateia e alegria entre os pesquisadores.

Prestígio e celebração

Além do governador, dezenas de autoridades do agro e da política prestigiaram a cerimônia no auditório da Farsul. Estiveram por lá o presidente da Assembleia, deputados, boa parte do secretariado do Estado, prefeitos e empresários. O local ficou pequeno, de tanta gente reunida para celebrar os pesquisadores, estrelas da festa.

TÂNIA MEINERZ/JC

A força do Senar-RS

A Expointer 2024 serviu de palco para o lançamento da nova campanha institucional que a SPR assina para o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS). Enfatiza o agronegócio como importância vital para a sociedade.

Medalha

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, e o ex-ministro da Agricultura Francisco Turra receberam a Medalha da 56ª Legislatura em reconhecimento aos 10 anos da instituição. A solenidade de outorga foi sugerida pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adolfo Brito (PP).

Chuchu em cerca

Segundo o Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian, em abril na Região Sul foram evitadas 1.403.868 diligências fraudulentas (50.055 no Rio Grande do Sul) graças às tecnologias combinadas de segurança. Só uma grande empresa da Capital sofre dezenas de ataques de hackers por semana. Dá mais que chuchu em cerca.

Conta outra

O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), declarou na segunda-feira que o presidente Lula da Silva (PT) não vai “opinar” sobre a eleição para a presidência da Casa em 2025.

As duas caixas-pretas

O relatório das duas caixas-pretas do avião da VoePass será divulgado no dia 6 de setembro. Diferentemente do Cenipa, que apura as causas para apontar melhorias e evitar futuras tragédias, a investigação da Polícia Federal busca verificar se existem pessoas que devem ser responsabilizadas criminalmente pela tragédia.

O tempo passa, o tempo voa...

...mas provisoriamente ainda estou numa boa. Completei 56 anos de jornalismo ontem. Provisoriamente, porque a única coisa permanente neste País é Medida Provisória.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Viaduto da Scharlau

O viaduto da Scharlau, em São Leopoldo, no Vale do Rio dos Sinos, foi inaugurado no dia 16 de agosto. A nova estrutura viária visa desafogar o trânsito na BR-116, local por onde passam cerca de 140 mil veículos diariamente, e facilitar o acesso a cidades-polo como Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Gramado (**Jornal do Comércio**, edição de 19/08/2024). Qualquer reivindicação em infraestrutura no Brasil é antiga, de pelo menos 30 anos. Isso se ficarmos apenas no modal rodoviário, o mais recente no País. A verdade é que estamos atrasados. A BR-116 já deveria estar duplicada de norte a sul do Brasil, assim como a BR-101. *(Vinícius Moraes)*

16 Segunda-feira, 19 de agosto de 2024 Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Viaduto da Scharlau deve minimizar lentidão na BR-116

Obra beneficiará cerca de 140 mil veículos que passam por dia no local

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Inauguração do Complexo Viário contou com a presença de Lula

Com um investimento de R$ 80 milhões, o Viaduto da Scharlau no Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, foi inaugurado na sexta-feira pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. A estrutura viária já tem uma missão: desafogar o trânsito na BR-116 - local por onde passam cerca de 140 mil veículos e que sofre diariamente com congestionamentos na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A estrutura do viaduto de acesso ao bairro Scharlau/RS-240 possui 299,6 metros de extensão e largura de 8,8 metros, e deve desafogar o trânsito na região - uma antiga reinvindicação dos motoristas e moradores das proximidades. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit/RS), o viaduto lateral sobre a RS-240 possui 300,51 metros de comprimento, incluindo os muros de contenção, e 7,30 metros de largura.

No seu discurso que teve duração de 27 minutos, o presidente Lula afirmou ao vice-governador Gabriel Souza que o povo gaúcho pode ficar certo de que o governo federal vai recuperar a dignidade do Estado. "Esse povo merece o respeito de todo o Brasil e vamos garantir casa para quem perdeu a sua residência e dinheiro para que as pessoas possam recomeçar. Vamos reconstruir o Rio Grande do Sul", declarou. Lula disse que a economia do Estado voltou a crescer porque o povo teve acesso ao dinheiro para comprar e consumir. "Os R$ 5.100,00 foram distribuídos para cerca de 400 mil pessoas no Estado. Eu quero que elas tenham dinheiro para poder comprar e assim possam ser felizes", acrescentou.

O prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, disse que o Viaduto da Scharlau é uma obra estratégica para a Região Metropolitana de Porto Alegre. "O viaduto vai beneficiar mais de 3 milhões de pessoas na Região Metropolitana", ressaltou. O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse que o complexo da Scharlau é uma estrutura essencial para a qualidade de vida para a região do Vale dos Sinos e para a Serra Gaúcha. "Os gaúchos não querem ficar mais nessa tranqueira diária que ocorria na BR-116 em São Leopoldo. O complexo vai facilitar e agilizar a vida das pessoas", afirmou.

Além da participação na solenidade de inauguração do Viaduto da Scharlau, o presidente Lula, que visitou o Rio Grande do Sul pela quinta vez desde as enchentes de maio, participou da entrega de unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida e a assinatura de acordos para agilizar a conclusão de outros empreendimentos que garantem moradia a quem perdeu tudo nas enchentes. Lula esteve ainda na inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia no Grupo Hospitalar Conceição (GHC) em Porto Alegre.

Obras entregues:
- Viaduto da Scharlau no complexo viário em São Leopoldo;
- Entrega de 173 das 480 unidades do Minha Casa Minha Vida na Lomba do Pinheiro em Porto Alegre;
- Inauguração do Centro de Oncocologia e Hematologia do GHC, na Capital

Concurso Nacional Unificado ocorre com normalidade no Rio Grande do Sul

/ CONCURSOS

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Nem o frio e a serração da manhã do domingo afastaram os candidatos do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) em Porto Alegre. No campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), houve correria de alguns concurseiros que chegaram em cima da hora, mas o início da aplicação das provas - inicialmente previstas para ocorrer em maio e adiadas por causa das enchentes no Estado - transcorreu de forma tranquila. O pleito foi realizado simultaneamente em 228 cidades brasileiras.

Entre os que conseguiram ingressar a tempo, Tatyane Pires Von Oncay, 33 anos, estava ansiosa para o início das provas do Bloco 7. Sobre o adiamento do pleito, ela acredita que foi uma decisão acertada. "Eu moro em Viamão e não cheguei a ser atingida pelas cheias, mas não me sentiria segura em fazer naquele final de semana. Além disso, tive mais tempo para estudar", concluiu.

Após o fechamento dos portões, os acompanhantes previam um dia longo de espera nos bancos espalhados pelo campus. Mãe de uma das candidatas, a dona de casa Bruna Rangel, 38 anos, disse que está acostumada a levar a filha em dias de seleções públicas. "Hoje vai ser mais desafiante porque teremos ainda o turno da tarde, mesmo assim eu prefiro vir porque ela fica muito nervosa e chega até passar mal", contou.

Conhecido como "Enem dos Concursos", a seleção reúne 6.640 vagas em 21 órgãos públicos. No Estado, os mais de 78 mil inscritos realizaram provas ainda em Pelotas, Santa Maria, Passo Fundo, Santo Ângelo, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Bagé, Uruguaiana e Farroupilha. A divulgação preliminar dos gabaritos está prevista para ocorrer amanhã e, as notas finais, em 8 de outubro. A lista dos aprovados está prevista para o dia 21 de novembro.

Montagem do Acampamento Farroupilha tem início na Capital

/ TRADICIONALISMO

A preparação para um dos eventos que mais engajam os gaúchos iniciou neste sábado em Porto Alegre. As estruturas dos 187 piquetes do Acampamento Farroupilha 2024 começaram a ser montadas no Parque da Harmonia, junto ao Centro da Capital. Em nota, a prefeitura informa que a movimentação começou cedo no local. A montagem deve ser concluída em 5 de setembro. O acampamento vai de 7 a 22 do próximo mês. A prefeitura destaca ainda que a edição terá um enfoque solidário devido à enchente histórica de maio.

"Todos os piquetes terão pontos de arrecadação de donativos que serão destinados às pessoas atingidas pelas inundações. Alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e de higiene, além de itens elétricos e domésticos serão recebidos". Na programação estão previstas mais de 120 atrações culturais (chula, trova, dança, instrumental, declamação, pajadas, entre outros) que irão se apresentar em dois palcos. Outro atrativo é que materiais recicláveis serão trocados por 'ecopilas', moeda simbólica que poderá ser usada para compras no Parque da Harmonia.

Região Sul do Estado pode ter temporais isolados

/ CLIMA

A formação de uma frente quente ao Sul do Estado faz com que tenhamos tempo instável só em parte das regiões. Quem está no Sul e na Campanha, a previsão é de um dia de muitas nuvens e momentos de chuva, com possibilidade de temporais isolados. Nas outras regiões do Rio Grande do Sul, o dia terá variação de nuvens, ou seja, alguns momentos a nebulosidade vai predominar e em outras teremos aberturas de sol.

Quanto mais para o Norte, Serra e Litoral Norte, mais aberturas de sol ocorrem. As temperaturas seguem bem diferentes pelas regiões. Quente para áreas próximas de Santa Cataria e mais frio para as áreas próximas do Uruguai.

Já em Porto Alegre, as nuvens vão predominar ao longo do dia. Algumas aberturas de sol ocorrem, mas o dia terá momentos bem encobertos. A chance de chuva até existe, mas ela é pequena já que as nuvens carregadas ficam mais próximas da Zona Sul. A temperatura na Capital deve oscilar entre os 17°C e os 23°C.

De acordo com a MetSul Meteorologia, a tendência para esta segunda quinzena do mês indica que os termômetros ficam acima da média até esta quinta-feira, especialmente na Metade Norte gaúcha. Na Metade Sul, a instabilidade traz mínimas mais altas, mas máximas mais baixas. Entre os dias 23 e 24, uma massa de ar frio deve começar a avançar pelo Sul do Brasil e alcançar parte do Centro-Oeste e do Sudeste com queda de temperatura. No final do mês, as altas temperaturas retornam ao Estado.

Viaduto da Scharlau II

Inacreditável é a nova ponte do Guaíba ainda estar inacabada. *(César Souza Gonçalves)*

Reconstrução

O vice-governador gaúcho, Gabriel Souza (MDB), preside o Plano Rio Grande, de reconstrução após as enchentes que atingiram o RS nos meses de abril e maio. São ações pela retomada econômica, pela geração de emprego e pelo restabelecimento dos níveis de arrecadação (Entrevista especial, JC, 12/08/2024). A pergunta é: e as obras inacabadas mesmo antes da enchente, como as da fundação socioeducativa em Viamão, Santa Cruz do Sul e Osório? Está tudo abandonado, o governo tem que dar jeito de continuar, se não vai se deteriorar tudo o que já foi construído. *(Pâmela Moisés)*

Mercado Público

O garçom Zezinho é um patrimônio do Restaurante Gambrinus, no Mercado Público de Porto Alegre (Coluna Começo de Conversa, JC, 14/08/2024). Fui muitíssimo bem atendida por ele quando fui saborear o delicioso mocotó do Gambrinus. *(Alexandra Akemi Tanaka)*

Dmae

O Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/Ufrgs) não faz mais parte do Conselho Deliberativo do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae). A Ufrgs possuía uma cadeira no órgão (Site do JC, 14/08/2024). É por essas e por outras que passamos pelo que passamos com a enchente em Porto Alegre. Desta forma fica mais fácil a prefeitura pagar rios de dinheiro para uma consultoria internacional que não entende nada da nossa região. *(Rosângela Alves)*

Reportagem cultural

A Boate Lei Seca foi uma das mais populares casas noturnas de Porto Alegre. Entre 1993 e 1997 atraiu milhares de jovens sedentos por algo diferente, puxados pela estratégia comercial de democratizar um espaço com perfil mais elitizado de clientela (Reportagem Cultural, caderno Viver, JC, 25/08/2023). Excelente matéria! *(Marceli Riffel)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Uma história simples sobre casas e gente

Enio Stumpf

Arroio do Meio. Mês de julho. Saímos de Caxias do Sul dispostos a ajudar, mas o cenário era incerto. E estávamos inquietos. Durante o caminho, observamos a destruição das cidades, que ainda levarão um longo tempo para serem reconstruídas. Quando chegamos à cidade, a sensação de desamparo foi logo substituída por outra – motivação.

A Associação Sala de Arquitetos abraçou a oportunidade de agir, indo além da doação de alimentos e água e das contribuições financeiras. Isso aconteceu a partir da integração ao Grupo Front, na realização do Projeto Casa Solidária, fazendo o que sabemos fazer de melhor: proporcionar o bem-morar das pessoas. Ao final, com as casas montadas, mobiliadas, equipadas, limpas e perfumadas, nosso coração aqueceu e ficamos um pouco mais em paz enquanto seres humanos.

O Projeto Casa Solidária fez com que refletíssemos sobre nossa própria profissão. Acostumados que somos a nos responsabilizar pelo lar de diferentes pessoas, dessa vez as pequenas ações, como ajudar na disposição de móveis, na limpeza dos espaços, na arrumação das camas, adquiriram uma importância muitíssimo maior. Cada gesto, como o de colocar o sabonete no banheiro ou deixar um mimo sobre a mesa fez diferença quanto à restituição da dignidade e da segurança que foi levada pelas águas. E nós também fomos acolhidos.

As famílias receberam a notícia que iriam ganhar a casa apenas um dia antes da entrega. A emoção foi generalizada, elas estavam ainda sem acreditar no que acontecia. Em meio às lágrimas inevitáveis, a surpresa pelo carinho - lençóis nas camas, cestas básicas nos armários. O cansaço resultante foi dos mais gratificantes. Essa experiência lembrou do poder que temos quando nos unimos em prol do bem comum. Cada casa finalizada representou não apenas um abrigo, mas um novo começo para aqueles que enfrentaram tempos tão difíceis.

> O projeto Casa Solidária propiciou um novo começo àqueles que enfrentaram tempos tão difíceis

Dez famílias foram contempladas nessa primeira fase, onde fizemos o projeto de interiores e os móveis sob medida. Perante a tragédia pode até parecer pouco, mas acreditamos no impacto imensurável. Então, apenas agradecemos a Deus ao sermos tocados pela dor do outro e pela oportunidade de contribuir. Estamos nos preparando para a entrega das próximas casas que virão. Participar do projeto foi também uma incrível jornada para dentro de nós mesmos. A construção das casas representa muito mais - o reerguimento de vidas e de sonhos; um olhar em perspectiva, para o futuro.

Arquiteto e presidente da Sala de Arquitetos

Importância da convivência social nos clubes

Paulo Corazza

Os clubes sociais e esportivos têm desempenhado um papel significativo no desenvolvimento de diversas comunidades e têm sido cenário de construção de histórias ao longo dos anos. O sucesso desses locais depende da capacidade de se adaptar às novas demandas contemporâneas, sem perder a essência que os caracteriza.

> Os clubes desempenham um papel fundamental na promoção de um estilo de vida saudável e ativo

A profissionalização é essencial para o crescimento dos clubes. A gestão eficiente e a adoção de práticas administrativas modernas permitem otimizar recursos, melhorar os serviços e garantir a satisfação dos associados.

A incorporação de novas tecnologias e atividades inovadoras contribui para manter os locais relevantes e atrativos para públicos variados. Apesar da necessária modernização, é importante preservar a essência e os valores tradicionais que promovem a convivência social, o lazer e o esporte, fortalecendo a identidade e o senso de comunidade.

No contexto esportivo, os clubes desempenham um papel fundamental na promoção de um estilo de vida saudável e ativo. Essas instituições fornecem a infraestrutura necessária para a prática de esportes e incentivam a integração social e o desenvolvimento de habilidades físicas e mentais para todas as faixas etárias.

A variedade de modalidades esportivas oferecidas permite que cada pessoa encontre uma atividade que melhor se adeque às suas preferências e capacidades. O tênis, tradicional por exemplo na Associação Leopoldina Juvenil, desenvolve o tino de inteligência emocional em seus praticantes. A modalidade oferece benefícios físicos aliados à agilidade e resistência, além de promover a disciplina e o raciocínio rápido.

De geração em geração, os clubes se mantêm como um ambiente saudável, seguro, de consolidação de amizades e de convívio social e esportivo. São fatores indispensáveis para a existência desses locais. Portanto, é fundamental equilibrar inovação e tradição. A profissionalização da gestão e a incorporação de novas tecnologias são necessárias para enfrentar os desafios contemporâneos, garantindo que os clubes continuem sendo espaços de convivência social, lazer e esporte.

Presidente da Associação Leopoldina Juvenil

Leia o artigo "Agosto Lilás", de Sabrina Zasso, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Entidade pede apoio para projeto sobre crédito

Fecomércio-RS busca, junto ao Senado Federal, celeridade de proposta que favorece afetados pelas enchentes no RS

/ RETOMADA

Miguel Campana
miguel.campana@jcrs.com.br

A Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) busca junto ao Senado Federal celeridade para a aprovação do projeto (PLN 25/2024) que visa facilitar o acesso a empréstimos e renegociações às pessoas e empresas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, a entidade protocolou junto ao presidente do Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no dia 19 de agosto, um pedido oficial de aceleração da análise da matéria.

No entanto, de acordo com o presidente da Federação, Luiz Carlos Bohn, a entidade ainda não obteve resposta de Pacheco. Responsável pela assinatura do documento enviado ao Congresso Nacional, Bohn destaca que a aprovação do PLN colaborará com a recuperação da economia gaúcha. "Essa medida é necessária para garantir que as empresas afetadas pelas enchentes possam acessar auxílio financeiro para a manutenção de seus negócios", comenta.

Segundo Bohn, o projeto é resultado de uma demanda feita em conjunto pela Fecomércio-RS e pelo governo do Estado, na figura da secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans. Formalmente, no entanto, o projeto foi protocolado de autoria da presidência da república.

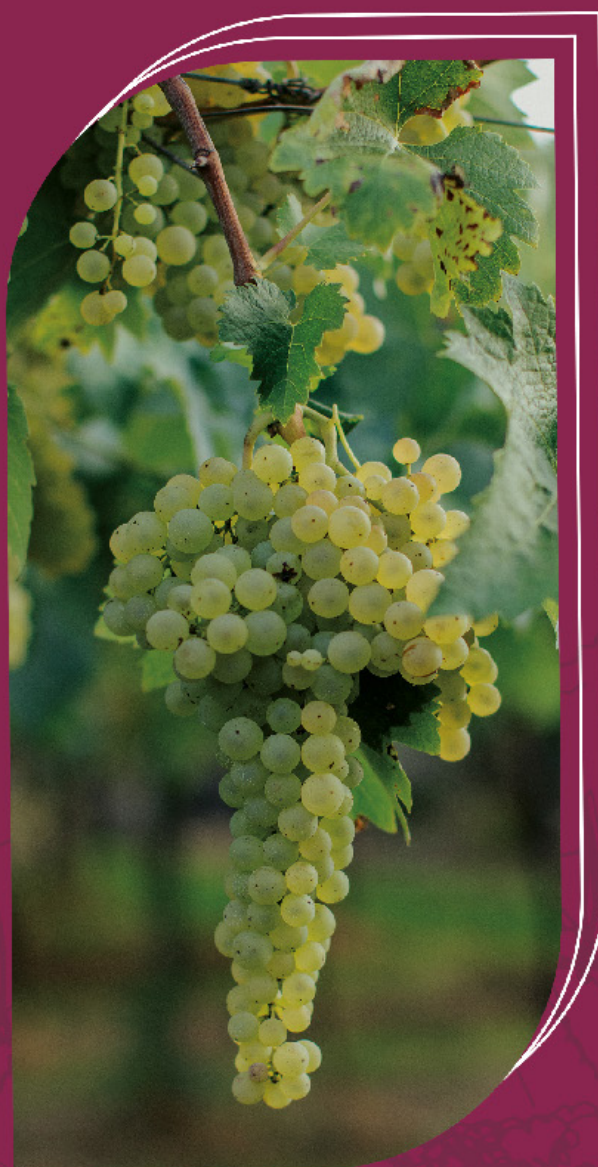
A proposta promove alterações na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, na medida em que desobriga as agências financeiras oficiais de fomento, como BNDES e Caixa Econômica Federal, de avaliarem restrições legais para o acesso a crédito ao Estado. Se a proposta de lei for aprovada, a principal exigência dispensada será a apresentação da Certidão Negativa de Débito (CND), documento que atesta que uma pessoa física ou jurídica está em dia com suas obrigações fiscais e tributárias.

Nas últimas semanas, a Fecomércio-RS também se manifestou contrária à exigência da mesma CND para acesso aos créditos da segunda etapa do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). "Nesta nova fase do programa, os tributos do Simples Nacional voltaram a ser cobrados. Por isso, aquelas empresas que não conseguiram pagar e, consequentemente, ficaram no negativo, não conseguirão ter acesso aos créditos do programa", explica Bohn.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Matéria promove mudanças na avaliação feita por agências financeiras

Enquanto isso, durante a primeira etapa do Pronampe, como a cobrança de tributos foi suspensa, as empresas atingidas pelas enchentes puderam acessar os benefícios.

Bohn destaca, contudo, que o avanço do PLN pode não ser suficiente. "O texto altera apenas o orçamento para 2024. A Constituição do País, onde ainda existem trechos que limitam a retirada de crédito com recursos públicos para as pessoas que possuem certidão negativa, não será alterada", explica.

Opinião Econômica

Cecilia Machado

Economista, professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

Emendas parlamentares para quem?

Acordo não responde se projetos satisfazem critérios mínimos de custo-efetividade

O acordo entre os três Poderes para disciplinar aspectos da execução das emendas parlamentares reestabeleceu algum bom senso na discussão sobre essa rubrica do Orçamento. Primeiro, determinou que as emendas devem respeitar critérios de rastreabilidade e transparência. Até aí nada de novo, pois esses critérios já deveriam estar sendo atendidos.

E, segundo, estabeleceu que deveria haver reavaliação da atual vinculação das emendas à receita corrente líquida (2% para as individuais e 1% para as de bancada).

Hoje já se discute a importância da desvinculação dos mínimos em saúde e educação para tornar a execução do Orçamento mais flexível, abrindo espaço para novas demandas sociais. Nada mais justo do que também revisar a regra que determina o valor das emendas. As emendas não correspondem a um gasto essencial, e não há motivo para que o seu orçamento esteja vinculado a um percentual específico da receita corrente líquida.

Por mais que avançar nessas duas direções seja desejável, o acordo passou longe de abordar os objetivos e resultados dos projetos que recebem recursos das emendas. A pergunta mais importante não foi respondida: esses projetos satisfazem critérios mínimos de custo-efetividade?

Como escrevi em 2021: “A discricionaridade dos parlamentares na escolha de projetos vem ao custo de uma avaliação mais ampla de alternativas para a aplicação dos recursos, e nesse sentido é falha na identificação de ações prioritárias”. Além disso, “os parlamentares priorizam a alocação dos recursos em suas regiões de origem, ainda que os maiores gargalos possam estar em outros municípios”.

A avaliação mais sistemática realizada até então -uma auditoria do TCU de 2018- mostrou que as emendas parlamentares de fato apresentam falhas na definição do problema a ser atacado, na análise da melhor maneira de resolvê-lo, e no estabelecimento de critérios úteis para determinar se as desigualdades regionais estão sendo reduzidas. Há problemas também na implementação e na execução dos projetos. No caso de obras, o tempo médio para a execução chega a alcançar 97 meses, pouco mais de oito anos, comprometendo o sucesso do investimento destinado a elas.

A percepção de que as emendas parlamentares geram ineficiências e distorcem as decisões políticas para atender a interesses particulares em detrimento do bem-estar da sociedade encontra lastro em diversos estudos na área de economia. Os chamados “pork barrels” -gastos governamentais direcionados a interesses locais e específicos- resultam, em linhas gerais, em um governo muito grande, que escolhe projetos com benefícios menores que seus custos, resultando em baixa provisão de bens públicos e em uma trajetória fiscal de déficit, já que os custos de um endividamento excessivo não são internalizados por políticos que enfrentam o risco de não se reelegerem no futuro.

Assim, as emendas comprometem o uso eficiente dos recursos públicos, e, por mais que sua existência pudesse ser justificada como forma de “lubrificar as engrenagens do Legislativo” para construir coalizões e permitir que projetos com altos benefícios sociais sejam aprovados, sua execução impositiva no Brasil inviabiliza que esse tipo de barganha entre os Poderes possa acontecer.

Alguns estudos também são capazes de estabelecer que as emendas melhoram o resultado eleitoral do parlamentar, ampliando ainda mais a vantagem dos incumbentes na competição eleitoral ou então sua relevância política na região de origem.

Se as emendas comprometem o uso eficiente dos recursos públicos e reduzem a competição eleitoral justamente em favor dos parlamentares que as demandam, por que então o acordo permitiu que essa rubrica continue fazendo parte do Orçamento?

No atual arranjo político, reduzir o escopo ou mesmo pôr fim às emendas parlamentares parece ser a melhor forma de garantir que os recursos sejam alocados de forma benéfica para o crescimento e o desenvolvimento do país.

Indústria da Serra Gaúcha lança lámen sem fritura inédito no Brasil

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

Você sabia que, antes de serem empacotadas e chegarem às prateleiras dos mercados, as massas do tipo lámen são fritas em gordura vegetal? Pois a Isabela, fabricante de massas e biscoitos de Bento Gonçalves, na Serra, inova, com um investimento de R$ 100 milhões e traz ao mercado brasileiro a primeira lámen sem fritura no seu preparo. As informação constam no Anuário de Investimentos do RS 2024.

Desde a importação de maquinário asiático, inédito no Brasil, o grupo M. Dias Branco, do qual a Isabela é uma das 22 indústrias no País e no Uruguai, foram três anos de pesquisa e desenvolvimento para o novo produto. Segundo a empresa, a pré-fritura era uma das condicionantes para o diferencial deste tipo de massa, que é a velocidade no preparo. Pois o desenvolvimento da etapa industrial com pré-cozimento somente com ar quente, semelhante ao processo de uma air fryer, chegou ao resultado de preparo, para o consumidor, em apenas dois minutos, um a menos do que o tradicional.

De acordo com a gerente de categoria da M. Dias Branco, o novo produto garante ainda redução de 25% no teor de sódio. Líder no mercado de massas de todo o Brasil - no Sul do Brasil, a Isabela lidera o mercado de biscoitos -, a M. Dias Branco está de olho na conquista de espaços entre as massas nesta região do País. Nos últimos cinco anos, o mercado brasileiro de lámen teve um crescimento médio, em volume, de 3,5% anuais, e, em termos de faturamento, a média anual de crescimento, a partir deste produto, é superior a 10%. O novo lámen da Isabela chega aos mercados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

A intenção da empresa, como reforça a gerente, é reforçar a importância da Isabela como um produto presente entre as famílias gaúchas com o oferecimento de produtos diferenciados e que estimulem novos hábitos como a redução da fritura e do sódio.

Para anunciar o novo produto, a a Isabela inicia a campanha “quem não conhece, tá frito”, que reforça a curiosidade sobre o processo produtivo da lámen inédita no País. A indústria de Bento Gonçalves atua há mais de 60 anos, com uma linha que inclui mais de 90 produtos.

Ficha Técnica

- **Investimento:** R$ 100 milhões
- **Estágio:** Concluído
- **Empresa:** Isabela
- **Cidade:** Bento Gonçalves
- **Área:** Indústria

ISABELA/DIVULGAÇÃO/JC

Fábrica da Isabela produz massas e biscoitos há mais de 60 anos em Bento Gonçalves

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Safra de verão pode crescer 16,9% no Estado

Produção prevista é de 35 milhões de toneladas, segundo a Emater-RS

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A safra de grãos de verão 2024/2025 deverá ser 16,9% superior no Rio Grande do Sul, chegando a 35 milhões de toneladas, se confirmadas as intenções de plantio dos agricultores e uma condição climática de La Niña fraco. A projeção foi apresentada pela Emater-RS ontem, durante a 47ª Expointer, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil.

Apesar de os preços da soja estarem menos atrativos, a semeadura deve ocorrer em 6,8 milhões de hectares, com crescimento de 1,5% na área, apontou o diretor técnico da autarquia, Claudinei Baldissera. E render 21,6 milhões de toneladas, desempenho 18,5% maior do que na safra passada.

Já no milho, cultura mais afetada pelas chuvas intensas de abril e maio, a perspectiva é de redução de 7,4% na área plantada, ficando em 748 mil hectares. A produção, entretanto, pode chegar a 5,3 milhões de toneladas, 18,3% maior.

A Emater estima uma safra de 8 milhões de toneladas de arroz, volume 11,6% superior, conforme dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). E ocupar uma área 5,3% maior, de 948,3 mil hectares.

O maior aumento estimado está na cultura do feijão primeira safra, chegando a 26,8% e uma produção de 51,6 mil toneladas, em uma área 4,5% superior.

Os resultados estão diretamente condicionado à confirmação das projeções apresentadas pelo meteorologista Flávio Varone, coordenador do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro-RS). Conforme o especialista, os modelos meteorológicos indicam possibilidade de um La Niña de baixa intensidade e curtas estiagens.

Para a primavera, o indicativo atual é de ocorrência menor de precipitações, temperaturas abaixo da média e geadas tardias. E, no verão, menos chuvas e temperaturas próximas da média histórica.

Baldissera ressaltou, porém, que, além da questão climática, o investimento dos produtores na recuperação dos solos degradados e na preparação das lavouras será determinante para a consolidação da área a ser cultivada. E que isso dependerá, especialmente, da equalização dos passivos junto aos agentes financeiros, inclusive no que diz respeito às safras anteriores, prejudicadas pela escassez de chuva, e da viabilização do acesso ao crédito, com juros adequados e prazos alongados para pagamento.

ALINA SOUZA/ESPECIAL/JC

Baldissera apresentou a estimativa de safra em evento na Expointer

Produção gaúcha (em toneladas)

Cultura	Produção (t) 2023/2024[1]	Variação % Produção	Produção (t) 2024/2025
Arroz[2]	7.198.527	11,69	8.040.295
Feijão 1ª Safra	40.683	26,86	51.609
Milho	4.500.402	18,35	5.326.142
Soja	18.258.064	18,59	21.652.404
Total	**29.997.676**	**16,91**	**35.070.450**

FONTE: EMATER-RS

Contratos para conservação do bioma Pampa são assinados na Expointer

Roberta Fofonka, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Foram assinados ontem os primeiros contratos de financiamento do projeto Alianza Mais, voltados ao desenvolvimento de modelos de produção sustentável no bioma Pampa. O montante, de R$ 2,25 milhões, foi destinado a duas propriedades rurais, de Alegrete e de Dom Feliciano. O aporte será usado principalmente na recuperação das áreas de pastagem degradadas, aquisição de maquinário e melhorias nas propriedades. Os contratos foram celebrados na casa do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), na Expointer.

O projeto é uma iniciativa da Save Brasil/Alianza del Pastizal e do BRDE, com parceria do Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial e Agência Francesa de Desenvolvimento, que prevê investimentos de R$ 40 milhões nos próximos cinco anos. "Este contrato renova nosso esforço e entusiasmo pela recuperação do campo nativo", celebra Gélio Medeiros, um dos pecuaristas contemplados.

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, o pampa é o menor bioma brasileiro, e também o menos protegido por unidades de conservação. Uma forma de conservar, conforme aponta o diretor de planejamento do BRDE, Leonardo Busatto, é fortalecer a cadeia produtiva local, interessada na recuperação do solo de mata nativa.

"Não há um conflito entre a produção agropecuária e a sustentabilidade, pelo contrário", declarou na ocasião o diretor de planejamento do BRDE, Leonardo Busatto. "O projeto vem para manter as propriedades de pecuária no bioma pampa. A preservação do bioma está ligada à preservação da atividade da pecuária no campo. Caso contrário, se não mantivermos essas propriedades funcionando, [a região] vai acabar sendo utilizada por outras culturas, ou monoculturas, que acabam prejudicando esse bioma tão raro no Brasil", disse.

Ranolfo Vieira Júnior, presidente do BRDE, afirmou que a Expointer é "o momento de demonstrar para o Brasil e o mundo a nossa vocação para o agro" e pontuou que 84% dos negócios realizados pelo banco em 2023 tiveram alguma ligação com objetivos de desenvolvimento sustentável.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Duas propriedades formalizaram ontem aporte de R$ 2,25 milhões

Cai decisão que impedia classificação do fumo na propriedade

Os produtores de fumo do Rio Grande do Sul conquistaram uma grande vitória na última segunda-feira. O Órgão Especial do Tribunal de Justiça derrubou por 22 votos a 3 a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida pelo Sindifumo e que impedia a entrada em vigor da Lei 15.958 que transfere classificação do fumo da indústria para a propriedade rural no Rio Grande do Sul desde que ela foi promulgada em janeiro de 2023.

A Lei se originou do Projeto de Lei 204/2015, de autoria do deputado Zé Nunes (PT), aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa em dezembro de 2022, após parecer favorável do deputado Elton Weber na Comissão de Agricultura Pecuária e Cooperativismo.

A expectativa é que a partir da modificação a negociação de preço do tabaco comece a valor e torne mais justa e transparente no Estado, com valorização da produção do agricultor. Ainda cabe recurso no Supremo Tribunal Federal.

O deputado estadual Elton Weber (PSB) comemorou a decisão. "É uma grande vitória para os produtores de fumo do Rio Grande do Sul. Construímos esse projeto durante anos, conseguimos que fosse aprovado por unanimidade no parlamento e temos agora o aval jurídico à lei. A expectativa agora é que a lei seja implementada para que a negociação de preço do tabaco se torne mais justa e transparente, com valorização da produção do agricultor", projetou Weber.

A compra de tabaco no galpão era um pedido antigo dos agricultores familiares, levando em consideração que nos últimos anos as empresas adotaram esta prática sem estar devidamente legalizada.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Os 30 anos da Boa Lembrança

Porto Alegre será palco no dia 10 de setembro da comemoração dos 30 anos da Associação dos Restaurantes da Boa Lembrança (ARBL) no Rio Grande do Sul. O evento acontecerá no Scantinato di Peppo (Rua Dona Laura, 161) e reunirá os sete restaurantes associados no estado: Cantina Pastasciutta, Cozinha Ana Terra, Giostra Cucina, Nonno Mio, Peppo Cucina, Sharin e Trattoria Primo Camilo. Eles irão preparar um jantar especial harmonizado com vinhos da Vinícola Miolo. Cada participante receberá uma cerâmica exclusiva e colecionável em comemoração ao evento. Os ingressos estão disponíveis pelo Sympla, ao valor de R$ 300.

O pirulito de costela

Este jantar faz parte de uma série de eventos especiais realizados em todo o Brasil. O menu de seis etapas oferece uma variedade de sabores, desde a entrada à sobremesa. Entre os destaques estão o pirulito de costela bovina harmonizado com o vinho Chardonnay Cuvée Giuseppe e o stinco de cordeiro com cuscuz marroquino e molho roti, servido com o vinho Sebrumo Cabernet Sauvignon 2022.

A Ralph Lauren no RS

Decor Window, a loja caxiense que atende há 28 anos o mercado de cortinas, persianas, tapetes, tecidos e papéis de parede, abre janelas e portas para a grife Ralph Lauren no Rio Grande do Sul. No Brasil, a marca era comercializada só em São Paulo. O setor de papel de parede movimenta hoje cerca de U$ 3 bilhões, com crescimento anual previsto de 21% até 2025, segundo o site Mordor Intelligence. O empresário Rudimir Kriger apresenta as novidades em coquetel nesta quinta-feira.

Pessoas com deficiência

Comprometida em abrir portas e criar oportunidades reais para pessoas com deficiência, a Pucrs lançou o projeto Carreira sem Barreiras. São 20 vagas administrativas exclusivas para pessoas com deficiência. Inscrições acontecem até 10 de setembro, através do link ou pelo telefone (51) 98348-0260. Além da contratação, o projeto oferecerá capacitação e qualificação profissional de 100h, avaliação de necessidades de acessibilidade, orientação de carreira, e apoio assistencial e psicológico.

O Dia do voluntariado

Uma das expressões mais proativas de solidariedade no mundo contemporâneo, o trabalho voluntário comemora seu aniversário hoje (28 de agosto) quando se celebra o Dia do Voluntariado. Instituída pela ONU em 1985, a data reconhece o valor social de um gesto generoso, que movimenta pessoas e organizações a serviço de comunidades vulneráveis ou causas sociais.

Construsul em outubro

Consagrada como a maior feira do setor na região Sul e uma das maiores no Brasil e América Latina, a 25ª Construsul – Feira Internacional da Construção está confirmada para de 15 a 18 de outubro deste ano no Centro de Eventos Fiergs em Porto Alegre. Após as enchentes de maio que assolaram o RS, o evento, que aconteceria inicialmente em julho, precisou ser adiado. Durante quatro dias, a feira proporcionará um ambiente de geração de negócios, inovação e atualização profissional para cerca de 30 mil profissionais.

Novas lojas Galeto Mamma Mia

Ampliando sua presença na capital gaúcha, a rede gastronômica Galeto Mamma Mia inaugura sua sétima loja express em Porto Alegre, somando 15 operações na cidade. A nova unidade está na praça de alimentação do Bourbon Shopping Teresópolis. O cardápio de pratos montados para almoço e jantar destaca a autêntica culinária dos imigrantes italianos. No primeiro semestre de 2024, a marca também chegou no Paraná com uma loja express no Shopping Patio Batel, em Curitiba, e um restaurante em Campo Largo.

Cresce o interesse do mercado pela raça Wagyu

De origem japonesa, espécie foi introduzida há 22 anos no Estado

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

ALINA SOUZA/JC
Wagyu produz a carne considerada a mais cara do mundo

A carne mais cara do mundo vem despertando o interesse dos gaúchos – inclusive por suas participações na Expointer. Com preço do quilo cotado a cerca de R$ 1 mil por alguns cortes, o Wagyu tem origem no Japão. O diferencial está na propensão para a disposição da gordura entre as fibras musculares, o chamado marmoreio, que faz o Wagyu rico em ácidos graxos monoinsaturados, ômega 3 e ômega 6, a gordura considerada saudável.

A raça foi introduzida no Rio Grande do Sul há 22 anos pela Agropecuária Zanella pelos irmãos Ricardo e Eraldo Zanella, de Paim Filho, e já são sete criadores no Estado. "A raça Wagyu tem um potencial gigantesco na sua criação, principalmente em relação à qualidade da carne e aos benefícios que ela vai trazer, podendo aumentar a lucratividade do produtor rural", destaca Ricardo, que é médico veterinário e professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Já são 12 anos de participação da Agropecuária Zanella na Expointer. Nesta edição, o empreendimento está com três animais no Parque de Exposições Assis Brasil em Esteio. Um deles é o touro Loucura, de 36 meses, usado para reprodução. No parque, o gado da empresa ficou aos cuidados do Matheus Dias, que tem um centro de preparo de animais para exposição. Ao todo, o rebanho da Zanella soma 150 cabeças de Wagyu. "Trouxemos dois reprodutores e uma matriz. As matrizes para reprodução deixamos em casa", conta Juliano Oliveira da Cruz, médico veterinário da Agropecuária. Desde sábado, quando começou a feira, o movimento de produtores e demais visitantes interessados em conhecer melhor a raça tem sido grande em busca de informações sobre a comercialização de sêmen, de embriões e matrizes.

O Wagyu atinge o alto grau de marmoreio, que tem uma escala de zero a 12, aos 36 meses de vida. Segundo Cruz, alguns criadores no Brasil já chegaram ao pico, e a Agropecuária Zanella está entre o grau 8 e 9. Outro empreendimento que está na feira é a Invernada Santa Fé, de Júlio de Castilhos. Inicialmente, a Santa Fé tinha animais Angus, fazendo posteriormente reprodução cruzada com Wagyu. Hoje, a empresa cria apenas a raça japonesa, totalizando 150 animais puros. "Comecei como um hobby, gostava de cozinhar e introduzi o Wagyu. Com a experiência dei continuidade à criação, ficando só com ela", conta Marcos Andras, proprietário da Invernada Santa Fé.

O criador considera que há um interesse maior das pessoas em geral, não só de produtores, sobre a raça, que atrai visitantes ao Pavilhão do gado de corte na feira. A Santa Fé trouxe nove animais neste ano, um pouco abaixo dos 12 que estiveram na Expointer passada. "Viemos para dar uma força pela questão da enchente e não deixar a peteca cair", afirma Andras. Os animais da raça Wagyu são abatidos em frigoríficos parceiros. No caso da Zanella, é o Coqueiro, e na Invernada Santa Fé, o frigorífico Guidara. A partir daí a carne é distribuída para comercialização, sobretudo em "açougues boutiques".

Ricardo acredita que o aumento da criação de Wagyu no Brasil pode contribuir para uma redução do preço ao consumidor final.

Vaca recordista em produção de leite é de Anta Gorda

A vaca Pitoca (Box 1834 - Festleite 407 Supersire) da granja Ferroboli, de Anta Gorda, foi a grande campeã do concurso leiteiro da Expointer 2024, ao produzir 110,41 quilos de leite, recorde estadual de produção em um dia. Esse foi o tricampeonato de Pitoca: duas vezes na mostra de Esteio e uma na Expoleite. A competição é realizada pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando). O concurso foi finalizado com o tradicional banho de leite.

ALINA SOUZA/JC

economia

‘Velocidade é o grande desafio para a reconstrução’

André Gerdau Johannpeter palestrou na reunião-almoço da CIC Caxias

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

JULIO SOARES/CIC CAXIAS/DIVULGAÇÃO

Empresário destacou iniciativa que estruturou o fundo Regenera RS

Comemorativa aos 50 anos do Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Caxias do Sul, a reunião-almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias), realizada nesta segunda-feira, girou em torno do tema da reconstrução do Rio Grande do Sul pós-enchentes e do papel do empreendedorismo nesse processo. “O grande desafio é a velocidade para recuperar e reconstruir o Estado mais rápido e de forma sustentável para o futuro. Os empresários estão ajudando, mas o montante de dinheiro que precisa é muito grande. Fala-se em R$ 80 bilhões a 100 bilhões para os próximos quatro a cinco anos. Precisa ter maior participação do poder público para a reconstrução a longo prazo”, declarou o vice-presidente do Conselho de Administração da Gerdau, André Bier Gerdau Johannpeter, palestrante do evento.

JC
RETOMADA ECONÔMICA DO RS

Johannpeter reiterou que, apesar das diversas iniciativas em andamento, o maior desafio reside na velocidade com que o Estado conseguirá se reerguer de forma sustentável para o futuro depois de ter sido duramente afetado pelas chuvas. “Já fui bem mais pessimista”, admitiu, mas hoje acredita que com união, uma boa governança e visão de futuro o Estado será capaz de se levantar ainda mais forte.

Um dos principais focos da palestra foi a iniciativa da Gerdau, junto com o Instituto Helga Gerdau e a Vale, que estruturou o Fundo Filantrópico Regenera RS para angariar recursos do setor privado e atuar na reconstrução do Estado, em alinhamento com órgãos públicos. O Regenera RS possui uma governança específica, com conselhos e time técnico, para avaliar projetos de apoio à reconstrução em quatro áreas consideradas prioritárias: educação, habitação, negócios e cidades resilientes. Até o momento, já captou cerca de R$ 38 milhões.

O executivo contou que a Gerdau teve 242 dos 3.900 colaboradores sediados no Rio Grande do Sul atingidos pelas enchentes. De acordo com ele, a companhia assumiu o compromisso de reformar as residências danificadas pelas chuvas, por meio do programa Reforma Que Transforma, além de doar itens de linha branca e mobiliário para os quem necessitar.

‘Momento é bastante difícil para o setor’, aponta Gerdau

Após a palestra, o executivo atendeu a imprensa, quando comentou sobre a preocupação do setor com as importações do aço do continente asiático, mesmo com medida de defesa comercial adotada pelo governo. Confira:

Como está a situação atual do mercado nacional do aço?

Gerdau – No Brasil estamos sofrendo muito com as importações da China e do mercado asiático em geral. Sobra produção na China, que está em ritmo menor de crescimento, o que leva à exportação de aço e de outros produtos também. Neste momento está bem difícil para o setor do aço, mas se espera recuperação para o ano.

O setor siderúrgico se mobilizou contra esta situação e demandou medidas do governo federal. Houve algum atendimento?

Gerdau – A gente conseguiu apoio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Externo com a criação da cota-tarifa, calculada a partir da média de importação dos últimos três anos mais 30% de volume. Sobre isto é aplicado imposto de 25%. Isto entrou em vigor em junho e ainda se avalia a eficácia ou não do mecanismo. Mas foi importante o governo reconhecer a necessidade de uma defesa comercial.

As enchentes irão ter impacto forte no resultado da Gerdau neste ano?

Gerdau - Não dá para calcular exatamente o impacto, porque assim como sofremos no segundo trimestre aqui no Estado, que foi devagar, devemos ter uma reação neste terceiro período do ano em função do que foi represado e da retomada na construção civil. No Estado, já está se vendo uma recuperação, mas só teremos algo mais claro e concreto se as ações estiverem sendo eficazes no prazo de seis meses. O peso do Estado não é muito grande na receita da companhia. A maior representatividade vem dos Estados Unidos.

Na sua palestra, fez referência a um adicional no custo da cadeia do aço com a Reforma Tributária...

Gerdau – Grandes usinas nasceram no centro do País e fornecem para o Estado, onde o frete é maior. Por isso há uma equalização de frete com outras regiões. Com a reforma, vai deixar de existir e afetará o setor.

INFORME PUBLICITÁRIO

Rio Grande do Sul recebe edição especial do ENEF 2024

O Fórum Brasileiro de Educação Financeira realizará, de 09 a 15 de setembro, a edição especial da Semana Nacional de Educação Financeira para o Rio Grande do Sul. As atividades do dia 09 ocorrerão no Espaço Sicredi, em Porto Alegre.

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO SUSEP

Airton Almeida: “O seguro é um dos pilares da economia gaúcha”

Nesta entrevista, o Diretor de Regulação Prudencial e Estudos Econômicos da Superintendência de Seguros Privados, Airton Renato de Almeida Filho, fala sobre os temas que serão abordados no evento.

- Qual é a proposta da Semana Nacional de Educação Financeira que acontecerá de 09 a 15 de setembro?

Vamos debater os temas educação financeira, educação securitária e educação previdenciária. Teremos no evento as participações de representantes do CVM, Banco Central, Ministério da Educação, Ministério da Previdência e Tesouro Nacional.

- Quais os assuntos que serão abordados dentro do contexto da proteção financeira?

As pessoas precisam saber da importância de poupar, investir, entender o que são juros e os conceitos básicos da economia. Neste parâmetro, a Susep vai ressaltar o papel do seguro e o fator de proteção que este produto representa. As entidades do mercado segurador vão estar representadas no Fórum, com o SindsegRS, Sincor-RS, CNseg e Fenacor.

- Educação Financeira deve iniciar no ensino fundamental? Esse é um tema que deve ser incluído no currículo escolar?

Acredito que sim, talvez não pelo ensino fundamental, mas através do ensino médio, entrando como matéria obrigatória. Ressalto que esta é uma opinião pessoal. A Susep, no seu pilar de educação financeira, tem duas prioridades até 2025: os jovens e a população das classes C, D e E. O nosso papel é o de difundir a educação financeira nos sentidos financeiro, securitário, previdenciário e fiscal. Vamos inclusive incentivar a criação de games que falem sobre seguro, poupança, previdência e longevidade. Isto é o que chamamos de educação pela “gameficação”.

- Por que o Fórum Brasileiro de Educação Financeira resolveu dedicar esta edição especial para o Rio Grande do Sul?

Após a tragédia ocorrida no mês de maio, o Fórum voltou seus olhos para o Rio Grande do Sul. Estamos empenhando solidariedade e apoio à população gaúcha. Esse evento em Porto Alegre é a demonstração disto. Assim como a Susep, as demais entidades estão atentas à situação do Estado.

- Após a crise com as enchentes, o Rio Grande do Sul começa o período de reconstrução. O mercado segurador tem um papel importante neste contexto?

O acontecido não significa apenas um impacto local, mas em todo o país. O PIB brasileiro sofre porque o Rio Grande do Sul é uma das principais economias. É importante lembrar que o seguro é um dos pilares da economia gaúcha. O seguro entra para ressarcir as perdas ocorridas. Esse é um dos fatores que ensejará a retomada da economia gaúcha aos níveis anteriores à tragédia climática.

economia

Governo lança plano para fomentar mineração

Ministério oferecerá crédito para empresas que desejem extrair, pesquisar e transformar lítio, cobre e níquel

/ CONJUNTURA

O Ministério de Minas e Energia vai lançar neste semestre um programa para fomentar a extração de minerais vistos como críticos para a transição energética, como lítio, cobre e níquel. Segundo uma fonte do governo, o plano está pronto e a pasta espera o melhor momento político para lançá-lo.

Entre os principais pontos do projeto está o fomento de crédito para mineradoras que queiram pesquisar, extrair e transformar esses minérios. Hoje, a maior parte do lítio, por exemplo, que é extraído no País, vai para a China sem qualquer transformação para a produção de baterias para veículos elétricos. A visão de técnicos de governo é que todos os países que hoje incentivam a transformação mineral em seu território em uma tentativa de ganhar espaço no mercado controlado pela China precisaram dar crédito e incentivos fiscais para as mineradoras.

O governo enxerga vantagem do Brasil nesse mercado, uma vez que União Europeia e Estados Unidos buscam diversificar seus fornecedores e reduzir a dependência da China. A constatação, porém, é de que o país não pode demorar a atrair empresas interessadas em produzir produtos minerais de valor agregado, como as baterias de veículos elétricos ou insumos preliminares à produção dessa tecnologia, além de turbinas eólicas e placas solares.

Em março, o governo publicou um decreto que autoriza empresas com projetos de transformação de minerais estratégicos para a transição energética a emitirem debêntures incentivadas. As empresas que captarem recursos por meio desse tipo de instrumento financeiro de crédito terão direito a benefício fiscal. O plano a ser lançado pelo MME nos próximos meses, porém, deve prever novos mecanismos de financiamento, segundo técnicos da pasta.

O programa também busca ampliar o mapeamento geológico do país, inclusive para encontrar novas jazidas de lítio, cobre e níquel. Hoje, a maior reserva desses minerais estão em Minas Gerais, Pará e Goiás, mas as reservas, principalmente de lítio, ainda são pouco exploradas. Por outro lado, não há previsão de quando o governo publicará um novo arcabouço legal da mineração, como se cogitava no início do ano após críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Vale. À época, o diagnóstico era de que há milhares de minas paradas pelo país e que o governo criaria normas mais rígidas para forçar as mineradoras a extraírem minério nas áreas onde elas têm direito mineral.

AIZAR RALDES/AFP/JC

Iniciativa busca transformar minerais visando a transição energética

Até agora, os técnicos do MME teriam apresentado ao ministro Alexandre Silveira propostas de como aumentar essa rigidez, mas sem estarem dentro de uma nova política de mineração como se cogitava anteriormente. De acordo com números levantados pelo governo e obtidos pela Folha em abril, 25% das mais de 14 mil concessões de lavra concedidas às empresas estão paralisadas, pela falta de início da exploração ou por suspensão das atividades. Esse cenário afeta a conta dos municípios mineradores, que dependem da distribuição de royalties do setor para pagar suas despesas.

Gustavo Pimenta assume a presidência da Vale e encerra período de pressão política

A Vale comunicou a eleição de seu vice-presidente financeiro, Gustavo Pimenta, 46, para o cargo de presidente da companhia, encerrando um processo marcado por pressão política do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tentava emplacar o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega na função.

GABRIEL LORDELLO/MOSAICO IMAGEM

Pimenta terá o desafio de fechar acordo a vítimas de Mariana (MG)

O nome de Pimenta entrou na disputa pela indicação ao cargo porque o processo de sucessão previa a possibilidade de alguém da casa ser indicado. Ele disputou esse papel com o vice-presidente de Soluções de Minério de Ferro, Marcelo Spinelli. Em seu perfil profissional na rede LinkedIn, ele se descreve como alguém dedicado integralmente ao "desenvolvimento de planos estratégicos empresariais que transformaram modelos de negócios e chegaram a receitas orgânicas de longo prazo, melhores margens e menores riscos corporativos."

Gustavo Pimenta é formado em economia pela Universidade Federal de Minas Gerais e tem mestrado em finanças e economia pela Fundação Getúlio Vargas. Segundo a Vale, ele tem 20 anos de experiência global nos setores financeiros, de energia e de mineração. Ele chegou à Vale em novembro de 2021. Antes havia trabalhado na empresa de energia AES e no Citigroup. Na AES, Pimenta ocupou, a partir de 2009, diversos cargos executivos no Brasil, nos Estados Unidos e em países da América Central e do Caribe.

Antes de retornar ao Brasil, em 2021, o executivo havia comandado o setor financeiro da AES Corporation nos Estados Unidos, onde, segundo relata em seu LinkedIn, era responsável por estratégia e lidava diretamente com o conselho e os comitês da companhia. De 2015 a 2018, ele foi o diretor financeiro da AES México, América Central e Caribe, área que engloba Panamá, República Dominicana, Porto Rico e El Salvador.

No Citi, em Nova Iorque, Pimenta foi vice-presidente de estratégia e de fusões e aquisições, onde liderou transações bilionárias, segundo descreveu em seu perfil profissional. No comando da Vale, ele terá como desafio imediato fechar o acordo de reparação das vítimas da tragédia de Mariana (MG), alvo de atritos com o governo, além de negociar renovação de concessões ferroviárias da companhia. Para analistas do Itaú BBA, a escolha de um nome interno reduz chances de mudança significativas na estratégia da companhia. Do ponto de vista operacional, dizem, ele deve focar em melhorar as operações da mineradora na região Norte, onde estão suas maiores minas de minério de ferro. Gustavo Pimenta substituirá Eduardo Bartolomeo na presidência da mineradora. Segundo a Vale, o processo de transição seguirá o cronograma definido em maio. Portanto, a formalização do contrato do novo presidente será feita até o dia 3 de dezembro, e a posse, no dia 1º de janeiro de 2025.

A Vale é hoje uma empresa sem controlador definido, mas ainda com influência de seus antigos controladores: Previ, Bradesco e a japonesa Mitsui.

Prévia da inflação oficial, IPCA-15 recua para 0,19% em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,19% em agosto deste ano. A taxa é inferior às observadas nas prévias de julho deste ano (0,30%) e de agosto do ano passado (0,28%). Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA-15 acumula taxas de 3,02% nos oito meses deste ano, e de 4,35% em 12 meses. O acumulado em 12 meses ficou abaixo dos 4,45% registrados nos 12 meses anteriores, ou seja, de agosto de 2023 a julho deste ano.

Na prévia de agosto, oito dos nove grupos de despesa pesquisados pelo IBGE registraram alta de preços, com destaque para os transportes (0,83%), que tiveram o maior impacto no IPCA-15 do período. O resultado dos transportes foi influenciado pelas altas de itens como gasolina (3,33%), combustíveis (3,47%), etanol (5,81%), gás veicular (1,31%) e óleo diesel (0,85%).

Por outro lado, os alimentos foram a única classe de despesas com deflação (queda de preços), de 0,8%, repetindo o comportamento da prévia do mês anterior, quando teve taxa de -0,44%.

Entre os itens alimentícios que registraram deflação estão tomate (-26,59%), batata-inglesa (-13,13%) e cebola (-11,22%). A refeição fora do domicílio, no entanto, teve inflação de 0,49%.

Os demais grupos de despesas apresentaram as seguintes taxas de inflação: educação (0,75%), artigos de residência (0,71%), despesas pessoais (0,43%), saúde e cuidados pessoais (0,27%), habitação (0,18%), comunicação (0,09%) e vestuário (0,09%).

economia

Análise de multa à CEEE Equatorial acaba em impasse

Houve entendimentos distintos sobre punição de R$ 3,45 milhões

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

FERNANDA FELTES/JC

Caso envolve interrupção de fornecimento de energia em 2022

A discordância entre os quatro diretores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fez com que a avaliação de uma multa de aproximadamente R$ 3,45 milhões para a CEEE Equatorial terminasse suspensa. O empate em dois a dois nos votos é uma decorrência do fato que desde maio, com a saída do então diretor Hélvio Guerra, o órgão regulador ainda não repôs alguém para ocupar essa quinta cadeira da diretoria.

O processo, que diz respeito a interrupções de energia ocorridas na área urbana do município de Porto Alegre em 6 de março de 2022, foi analisado nesta terça-feira (27) pela Aneel. A multa foi recomendada pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), que possui acerto com a Aneel para representá-la no Estado, devido à demora na prestação de informações quanto à falta de luz que ocorreu em diversas regiões, inclusive na Capital, naquela ocasião. Alguns locais chegaram a ficar cinco dias sem energia. Após a definição da Agergs, a CEEE Equatorial recorreu da penalidade, com o caso indo parar na Aneel.

O diretor-relator do processo, Fernando Luiz Mosna Ferreira da Silva, acompanhado pelo diretor Ricardo Lavorato Tili, votaram por negar o recurso da distribuidora e decidiram por manter a multa. No entanto, a diretora Agnes Maria de Aragão da Costa e o diretor-geral do órgão regulador, Sandoval de Araújo Feitosa Neto, optaram por converter a penalidade em apenas uma advertência, implicando o impasse. Assim, a pauta deverá ser retomada na primeira reunião subsequente que contar com a presença de quórum completo dos diretores.

Uma preocupação levantada pelo relator do processo é que se pode criar um fator que comprometa a eficiência do sistema regulatório. "Se, em situações análogas de emergência, for criado um precedente que favoreça a flexibilização excessiva dos prazos de resposta das empresas reguladas, existe o risco de esvaziar o poder das agências reguladoras, tanto estaduais quanto da própria Aneel", adverte Mosna.

Representando a CEEE Equatorial na reunião desta terça-feira, a integrante da concessionária Dayanni Rossi Grassano contextualizou o cenário da empresa em 2022, que vinha em dificuldades financeiras e recém tinha sido privatizada (a Equatorial assumiu a estatal em julho de 2021). Ela salientou que, até então, era o primeiro grande temporal enfrentado pela nova gestão. Dayanni frisa que a Agergs deu um prazo para a companhia se manifestar em 24 horas e há regulamentações que possibilitam em no mínimo cinco dias o tempo de retorno, sendo que a distribuidora deu uma resposta em dois dias.

"Ao meu ver o interesse público foi atendido", considera a diretora Agnes, em relação aos esforços feitos pela concessionária. Segundo ela, seria desproporcional manter uma multa financeira nesse caso. O diretor-geral, Sandoval de Araújo Feitosa Neto, ressalta ainda que a Equatorial tinha assumido há pouco tempo a concessão e ainda não conhecia totalmente o sistema de consolidação de dados da companhia e o setor elétrico local.

Penalidade de R$ 25 milhões ainda está sendo avaliada

Se um valor de multa de R$ 3,45 milhões pode impressionar em um primeiro momento, ao se levar em conta que o montante representa apenas 0,082% do faturamento da CEEE Equatorial relativo a doze meses, esse número não parece mais tão expressivo. No entanto, na reunião desta terça-feira, o diretor-geral da Aneel, Sandoval de Araújo Feitosa Neto, recordou que há uma penalidade de cerca de R$ 25 milhões que pode ser aplicada à distribuidora gaúcha, também devido a problemas de fornecimento de energia verificados em 2022.

Ele explica que se trata da análise do mérito dessas dificuldades de abastecimento, não apenas quanto à questão de uma melhor comunicação com os consumidores atingidos. "São as causas, as eventuais falhas de serviço, o descumprimento de normas de mobilização de equipes", detalha o dirigente. Essa situação está transcorrendo na Aneel em processo próprio.

Aneel confirma leilão de transmissão sem obras no RS

O edital do Leilão de Transmissão nº 2/2024 foi aprovado ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Dos quatro lotes previstos na minuta de edital do certame encaminhada em maio para o Tribunal de Contas da União, apenas três serão ofertados em 27 de setembro. O Ministério de Minas e Energia determinou que o Lote 2, com empreendimentos no Rio Grande do Sul, fosse retirado para um novo estudo do traçado das linhas de transmissão e da localização das subestações inicialmente previstas.

A justificativa dada pelo Ministério de Minas e Energia é de que os locais onde seriam instalados os empreendimentos, em especial a subestação São Sebastião do Caí 2 e as linhas de transmissão 230 kV Caxias - São Sebastião do Caí 2 e 230 kV Ivoti 2 - São Sebastião do Caí 2, foram severamente afetados pelas inundações verificadas no Rio Grande do Sul em abril. Foram identificadas nesses pontos interferências de manchas de cheias e proximidade de deslizamentos.

No total, serão licitadas a construção e a manutenção de 784 quilômetros em linhas de transmissão e de 1 mil megavolt-ampères (MVA) em capacidade de transformação, além da continuidade da prestação de serviço público de 162,9 quilômetros de linhas de transmissão e 300 MVA em transformação. Os lotes abrangem seis estados: Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Santa Catarina. A expectativa é de criação de 7.060 empregos diretos para as obras e a manutenção dos empreendimentos e R$ 3,35 bilhões em investimentos.

DIVULGAÇÃO ANEEL/JC

Certame com três lotes será disputado em 27 de setembro

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	0,45	1,63	3,38
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	0,26	2,95	4,06
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	0,38	2,87	4,50
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	0,50	3,71	3,97
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	Trimestral: 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,93
2024*	4,25
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	883.507	238.600	5.516,500	5.493,646	5.498,000	65.539.203.625
Out/2024	49.195	5.260	5.520,500	5.512,663	5.516,000	1.449.830.625
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 26/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	3.599.251	185.470	10,41	10,41	10,40	18.510.608.000
Out/2024	4.138.471	349.320	10,48	10,47	10,47	34.574.819.330
Nov/2024	347.619	17.276	10,56	10,55	10,56	1.694.226.279
Dez/2024	397.530	45.784	10,69	10,68	10,68	4.454.724.729

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	78,66
WTI/Nova Iorque/Set	75,53

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
27/08	5,5022	5,5027	+0,18%
26/08	5,4923	5,4928	+0,24%
23/08	5,4789	5,4794	-1,99%
22/08	5,5899	5,5904	+1,98%
21/08	5,4816	5,4821	-0,02%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6300	5,7270
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,3200	6,4120
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,5000	7,7500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1800
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

27/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4969
Dólar (EUA)	5,4969	1
Euro	6,1351	1,1161
Yene (Japão)	0,0381	144,28
Libra Esterlina (UK)	7,2751	1,3235
Peso Argentino	0,005795	949

CRIPTOMOEDA

27/08 (18h15min)	Valor
Bitcoin	R$ 342.615,92

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
27/08	343,000	2.552,90
26/08	343,000	2.555,20
23/08	343,000	2.546,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,86
2024*	2,43
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
26/08	369.756
23/08	369.504
22/08	368.187
21/08	368.997
20/08	368.375
16/08	366.858

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
IPC (IEPE)	3,08	2,85	3,21	3,66	3,97
INPC (IBGE)	3,40	3,23	3,34	3,70	4,06
IPC (FIPE/USP)	2,87	2,77	2,66	2,97	3,17
IGP-DI (FGV)	-4,00	-2,32	0,88	2,88	4,16
IGP-M (FGV)	-4,26	-3,04	-0,34	2,45	3,82
IPCA (IBGE)	3,93	3,69	3,93	4,23	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,30	0,46	2,11	3,29	4,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. — FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023. — FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 12/08/2024 a 16/08/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	114,20	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,14	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,04	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	290,84	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	54,00	58,14	73,00
Soja	saco 60 kg	113,00	119,76	129,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,28	5,75
Trigo	saco 60 kg	67,00	69,00	72,00
Vaca para abate	kg vivo	7,20	7,89	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	26/08	27/08	28/08	29/08	30/08
Rendimento %	0,5676	0,5674	0,5712	-	-

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	26/08	27/08	28/08	29/08	30/08
Rendimento %	0,5676	0,5674	0,5712	-	-

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,49

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,12
Banco do Brasil	7,89
Banrisul	8,01
Safra	7,94
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	6,95
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,15

Período: 07/08/2024 a 13/08/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Bolsa fecha em leve queda, aos 136 mil pontos

Na semana, o Ibovespa tem avanço de 0,86%, colocando o ganho do mês a 7,15% e o do ano a 1,93%

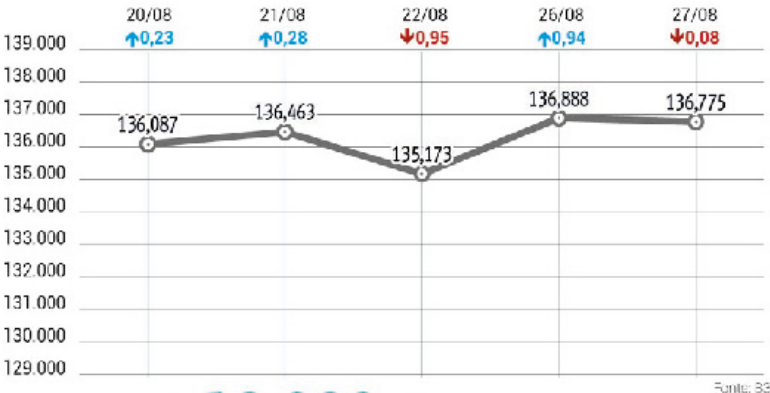
/ MERCADO FINANCEIRO

Se Petrobras (ON -1,37%, PN -1,34%), com ganho que chegou a se aproximar então de 9% foi o nome do jogo na segunda-feira, ontem a bola foi transferida para Vale (ON +3,01%), que sozinha entre as blue chips conseguia carregar o Ibovespa, ainda que muito levemente, para nova máxima histórica de fechamento - não concretizada, contudo, no ajuste final. Nesta terça, o índice oscilou entre piso de 136.664,40 e pico de 137.212,64 - nova máxima histórica intradia - para fechar aos 136.775,91 pontos, em baixa de 0,08% na sessão. O giro ficou em R$ 18,0 bilhões. Na semana, o Ibovespa avança 0,86%, colocando o ganho do mês a 7,15% e o do ano a 1,93%.

"O Ibovespa ficou praticamente neutro na sessão, e conseguia subir por conta de Vale, em alta expressiva nesta terça-feira para a mineradora - que vinha defasada em relação a seus pares internacionais", diz Gabriel Mota, operador de renda variável da Manchester Investimentos. "O gatilho de hoje (ontem) foi realmente o anúncio do novo CEO, e se viesse alguém ligado ao governo para o cargo, era um risco que estava sendo colocado na conta de precificação das ações da mineradora", acrescenta o operador. "O anúncio dissipou esse medo do mercado, o que garantiu alta de 3% para a Vale nesta terça-feira, descolada na sessão das demais superpesadas' do Ibovespa", diz.

"A definição de Pimenta para o comando da Vale em 2025 veio após muita incerteza em torno da questão, com a ventilação de diversos nomes, uns que agradaram mais e outros que agradaram menos ao mercado. Essa definição traz alívio para as ações da mineradora - em dia de recuo para Petrobras após a forte alta de ontem (segunda)", diz Paulo Luives, especialista da Valor Investimentos.

Nesse contexto favorável à retomada do apetite pelos papéis da mineradora, a escolha de Gustavo Pimenta, atual VP de Finanças e RI, para substituir Eduardo Bartolomeo no comando da Vale a partir de 1º de janeiro foi a notícia determinante do dia, mais até do que a leitura benigna sobre a prévia da inflação oficial de agosto, pelo IPCA-15, divulgada nesta manhã.

"O IPCA-15, a 0,19%, veio praticamente em linha com as expectativas do mercado. Houve desaceleração em relação ao mês anterior, então a 0,30%. O dado reflete a possibilidade de inflação de 0,10% para agosto como um todo, o que poderia fortalecer o argumento de que o Banco Central não precisaria aumentar juros em setembro", observa em nota Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, além de Vale, destaque também para Lojas Renner (+3,67%), MRV (+3,33%) e Bradespar (+2,68%). No lado oposto, São Martinho (-3,49%), PetroReconcavo (-2,73%) - em dia negativo para o petróleo, que recuou mais de 2% em Londres e Nova York - e CPFL Energia (-2,72%).

Com mínima a R$ 5,4778 e máxima a R$ 5,5189, o dólar à vista encerrou a sessão desta terça-feira em alta de 0,18%, cotado a R$ 5,5027. A moeda já acumula ganhos de 0,43% nos dois primeiros pregões desta semana, o que reduz as perdas em agosto para 2,70%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMERICANAS ON EG NM	7,00	+40,00%
NORDON MET ON	11,00	+22,22%
INFRACOMM ON NM	0,180	+20,00%
AERIS ON NM	9,960	+13,70%
SANTANENSE PN	1,47	+9,70%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMBIPAR ON NM	81,00	−11,79%
ENERGISA MT PN	77,00	−7,23%
ZAMP S.A. ON	3,14	−6,27%
FICA ON	8,89	−5,73%
GER PARANAP ON	25,01	−5,41%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
B3 ON NM	12,65	−1,17%
VALE ON NM	59,80	+3,01%
PETROBRAS PN EDJ N2	39,04	−1,34%
HAPVIDA ON NM	4,46	−0,45%
COGNA ON ON ATZ NM	1,43	−1,38%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,33%
Petrobras PN	-1,19%
Bradesco PN	-1,15%
Ambev ON	-0,69%
Petrobras ON	-1,12%
BRF SA ON	+2,17%
Vale ON	+3,01%
Itausa PN	-0,18%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,02	Nasdaq +0,16	FTSE-100 +0,21	Xetra-Dax +0,35	FTSE(Mib) +0,52	S&P/ASX -0,16	Kospi -0,32
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,32	Ibex +0,55	Nikkei +0,47	Hang Seng +0,43	BYMA/Merval -0,33	Xangai -0,24	Shenzhen -1,11

Com prazo estendido, 94% dos contribuintes já declararam IR no RS

Moradores de cidades em calamidade podem entregar a declaração ao Fisco até dia 31 de agosto

/ TRIBUTOS

Bárbara Lima, com agências*
barbaral@jcrs.com.br

Faltando pouco para o encerramento do prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) 2024, quase 94% dos contribuintes gaúchos já estão em dia com a Receita Federal. De acordo com dados disponibilizados pelo Fisco, 2.834.262 pessoas haviam declarado até as 7h30 de ontem.

A estimativa é de que até o dia 31 deste mês, próximo sábado, quando termina o prazo, cerca de 3.017.090 cidadãos tenham feito a declaração.

Inicialmente, o prazo máximo para prestar contas ao Leão era 31 de maio, mas, devido às chuvas e enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio, os municípios em estado de calamidade tiveram mais tempo para pagar o imposto.

Do total, ainda faltam restituir cerca de 57,3%, e 25% precisam pagar o imposto. Além disso, 12.503 contribuintes entregaram o documento com atraso, já que nem todas as cidades tiveram o prazo prorrogado. As cidades com os maiores números de declarações entregues são Porto Alegre, com 475.927; Caxias do Sul, com 170.696; e Canoas, com 100.505 documentos enviados. Nessas cidades, mais de 40% das declarações foram pré-preenchidas.

O número de declarantes até o momento representa 98% do total do ano passado e a média de idade dos contribuintes é de 48 anos. Além disso, 82,1% das declarações foram feitas pelos Programas Geradores de Declaração (PGD) da Receita Federal.

Foi divulgado que, até o momento, os fundos do Rio Grande do Sul receberam mais de R$ 100 milhões, enquanto em 2023 esse valor foi em torno de R$36 milhões. Desse total, 30% são destinações feitas por contribuintes de declarações enviadas do Rio Grande do Sul e 70% são destinações de outros estados.

No dia 30 de agosto, a Receita Federal realizará o pagamento do 4º lote de restituição, que beneficiará 5.347.441 contribuintes brasileiros. Foram incluídas no lote 47.238 restituições de contribuintes priorizados devido ao estado de calamidade decretado no Rio Grande do Sul. Apesar da prioridade, em Porto Alegre, por exemplo, 55,3% dos contribuintes ainda precisam receber a restituição, segundo dados da Fazenda. Neste ano, 31,6% dos solicitantes na capital optaram por receber a restituição via PIX.

A restituição é depositada diretamente na conta bancária que o contribuinte informou na declaração, seja de forma tradicional ou por meio de uma chave Pix. Se, por algum motivo, o depósito não for efetuado, como no caso de uma conta desativada ou erro nos dados bancários fornecidos, o valor ficará disponível para saque no Banco do Brasil por até um ano.

Quem deve declarar o IRPF 2024

- Recebeu rendimentos tributáveis acima do limite a ser estipulado pela Receita, o que inclui salário, aposentadoria e pensão do INSS ou de órgãos públicos; em anos anteriores, o limite utilizado foi a partir de R$ 28.559,70.
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como rendimento de poupança ou FGTS) acima de R$ 40 mil.
- Teve ganho de capital (ou seja, lucro) na alienação (transferência de propriedade) de bens ou direitos sujeitos à incidência do imposto; é o caso, por exemplo, da venda de carro com valor maior do que o pago na compra.
- Teve isenção do IR sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguida de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias.
- Realizou vendas na Bolsa de Valores que, no total, superaram R$ 40 mil, inclusive se isentas. E quem obteve lucro com a venda de ações, sujeito à incidência do imposto. Valores até R$ 20 mil são isentos
- Tinha, em 31 de dezembro, posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, acima de R$ 300 mil
- Obteve receita bruta na atividade rural em valor superior a R$ 142.798,50.
- Quer compensar prejuízos da atividade rural de 2023 ou anos anteriores.
- Passou a morar no Brasil em 2023 e encontrava-se nessa condição em 31 de dezembro.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Imposto	Descrição
30.08	IRPJ	Ganhos Líquidos em Operações na Bolsa – Lucro Real, de fato gerador de Julho
30.08	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Julho
30.08	IRPF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Julho
30.08	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Julho
30.08	IRPF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Julho
30.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15 de Agosto

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Jornal do Comércio
2° Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº - Ano 92

Vírus brasileiro é detectado em crimes no México

A empresa de cibersegurança Kaspersky identificou, em maio, uma campanha no México da quadrilha brasileira Grandoreiro. O vírus, que concede acesso remoto ao computador da vítima, foi encontrado em emails que citavam serviços do governo mexicano. A vítima era induzida a clicar em um link e baixar um arquivo zip. "O vírus só era instalado se o computador atendesse a alguns critérios, como estar no México", afirma o analista sênior da Kaspersky, Fábio Marenghi.

O Grandoreiro foi desmantelado pela Polícia Federal em janeiro em cooperação internacional com a polícia espanhola, o banco da Espanha Caixa Bank, a Interpol, a própria Kaspersky e a Eset. Com controle sobre a máquina, os criminosos monitoram o comportamento das vítimas para obter senhas de bancos e realizar transações bancárias quando a tela está desligada.

"Se o criminoso fez uma campanha mirando o México, ele só quer vítimas do México. Um brasileiro pode estar investigando o programa e será impedido", diz Marenghi. Ele, após análise do vírus, afirma que o código do Grandoreiro passou por mudanças para driblar softwares de proteção. "Foi a primeira vez que eu vi o uso de um algoritmo de criptografia [usado normalmente nos mais sofisticados ransomwares] em um cavalo de troia brasileiro", diz Marenghi. Essa foi a primeira detecção de uma campanha em massa do vírus brasileiro desde a prisão pela PF de 15 suspeitos de liderarem a quadrilha de crimes cibernéticos.

Prefeitura Municipal de Paraí

PREGÃO ELETRÔNICO N° 016/2024

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço médico especializado em Pediatria. Tipo: Menor Preço por lote. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:00 do dia 28/08/2024 até às 08:29 do dia 11/09/2024. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 11/09/2024. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 11/09/2024.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.

Oscar Dall' Agnol, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO – REGISTRO DE PREÇO

PROCESSO Nº 637/2024. EDITAL: REGISTRO DE PREÇO - Pregão. MODALIDADE: Pregão Nº 117/2024. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL AMBULATORIAL E HOSPITALAR PARA USO DAS UNIDADES DE SAÚDE. Entrega dos Envelopes: 09:00 horas do dia 10 de setembro de 2024. Abertura dos Envelopes: 09:00 horas do dia 10 de setembro de 2024. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo email: setordelicitacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 25 de julho de 2024. **MAURICIO SOLIGO, Prefeito.**

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO – REGISTRO DE PREÇO

PROCESSO Nº 713/2024. EDITAL: REGISTRO DE PREÇO - Pregão. MODALIDADE: Pregão Nº 131/2024. OBJETO: SERVIÇOS DE ARBITRAGEM. Entrega dos Envelopes: 09:00 horas do dia 12 de setembro de 2024. Abertura dos Envelopes: 09:00 horas do dia 12 de setembro de 2024. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo email: setordelicitacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 27 de agosto de 2024. **MAURICIO SOLIGO, Prefeito.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 50/2024. Objeto: Registro de Preços para aquisição de kits transceptores para bombas de água. Data de abertura dia 11/09/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso - Prefeito Capão do Cipó

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 157/2024 - Registro de preços de televisores do tipo Smart TV. Data da Sessão: 10/09/2024 às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

- Pregão Presencial nº 15/2024. Aquisição de meio fio de basalto e serviços de assentamento de paralelepípedos e colocação de meio fio, conforme edital. Julgamento das propostas no dia 11/09/2024, as 08:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS.

- Concorrência nº 02/2024. Construção de Ponte, conforme edital. Julgamento dia 11/09/2024, as 10:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integra dos editais em www.guabiju.rs.gov.br. Diego Vendramin/Prefeito

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

CONCORRÊNCIA N.º 03/2024

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva a pavimentação de ruas, que realizará no dia 16/10/2024 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO, tipo menor preço Global. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 3495-1066, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 27 de agosto de 2024. **Irio Miguel Stein - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 15/2024 REGISTRO

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de tubos de concreto, que realizará no dia 24/09/2024 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 3495-1066, ou no site www.sertaosantana-rs.com.br. Sertão Santana, 26 de agosto de 2024. **Irio Miguel Stein - Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal de Casca, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, e do Decreto Municipal n.º 1.935 de 11 de março de 2022 e alterações posteriores, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "Maior Lance ou Oferta", para CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE EFETUAR O PAGAMENTO DA FOLHA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CASCA, COM EXCLUSIVIDADE, PELO PERÍODO DE 60 (SESSENTA) MESES. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia **17/09/2024**, com início às **13h00min00s.** Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45. Casca, RS, 27 de agosto de 2024. **ARI DOMINGOS CAOVILLA,** Prefeito Municipal

PUBLICAÇÃO DE EDITAL MUNICÍPIO DE BARÃO

AVISO DE LICITAÇÕES

- **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024**

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BRITA
DATA: 11/09/2024
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: www.pregaobanrisul.com.br
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br JEFFERSON SCHUSTER BORN - Prefeito Municipal

Prefeitura de Amaral Ferrador

AVISO DE LICITAÇÃO – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2024

Objeto: Credenciamento para prestação de serviços de confecção de próteses dentárias. **Abertura:** dia 30/8/2024. **Credenciamento**: Até 15/8/2025. Edital disponível no site: www.amaralferrador.rs.gov.br. Informações pelo fone: (51) 3670-1800 ou pelo e-mail: licitacon@amaralferrador.rs.gov.br.

Nataniel Satiro do Val Candia
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI - RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024 - *AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL COM ALTERAÇÕES* - O Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Taquari/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei, notifica as empresas interessadas no processo de **Pregão Eletrônico nº 016/2024**, de que será dado prosseguimento ao certame, com as alterações introduzidas pelo Memorando nº 522/2024, da Secretaria Municipal de Educação, que vai anexo ao processo. **Nova Data: 11 de setembro de 2024, às 09horas. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024 -** *EM REPETIÇÃO AO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024* **- Objeto:** Contratação de empresa(s) com profissional(is) habilitado(s) na área de música e artes e artesanato, para ministrar, respectivamente, oficina de percussão e oficina de alegoria e adereços, no Município de Taquari, RS, nos termos e condições definidos no edital e em seu Anexo I – Termo de Referência. **Data: 12 de setembro de 2024, às 09h**. Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.

ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Secretário Municipal da Fazenda

INTECHLOG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.

TERMO DE COMPROMISSO DE ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM EMPRESA: INTECHLOG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA. ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM: OTELMO ALBINO DREBES: Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de 2024, perante o Ilustríssimo Senhor CELIO LUIZ LEVANDOVSKI - Vice-Presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul, compareceu o Sr. **OTELMO ALBINO DREBES**, brasileiro, divorciado, comerciante, residente e domiciliado em Eldorado do Sul (RS), Estada Municipal do Conde, n° 4.000, Bloco D, apto. 207, Bairro Sans Soucy, CEP 92990-000, CPF/MF 283.483.700-72 e CI/RG 3015673134 (SSP/RS), para prestar compromisso, por ter sido nomeado **ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM** da filial da empresa **INTECHLOG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.:** *registrada sob NIRE 43 9 0224916-4, e inscrita no CNPJ n° 26.524.604/0002- 01, Rodovia BR 116, n° 11.095, salas 01 e 07, Bairro Chaves Barcellos, CEP 92710-000 Município de Guaíba/RS, conforme processo de nomeação protocolizada sob o n° 24/135516-8, deferido em 26-04-2024, arquivado sob n.° 501. E, sendo aceito pelo nomeado, declarou que assume todas as responsabilidades do referido cargo, prometendo cumprir todos os deveres de acordo com a legislação vigente. Para constar, foi lavrado o presente TERMO DE COMPROMISSO que vai assinado pelo nomeado e pelo Vice-Presidente desta Junta Comercial. Porto Alegre, 14 de agosto de 2024. **CELIO LUIZ LEVANDOVSKI - VICE-PRÉSIDENTE; OTELMO ALBINO DREBES, ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM. Estado do Rio Grande do Sul - Junta Comercial - Livro 26-fls. 082**

INTECHLOG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.

TERMO DE COMPROMISSO DE ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM: EMPRESA: INTECHLOG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA. ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM: OTELMO ALBINO DREBES: Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de 2024, perante o Ilustríssimo Senhor CÉLIO LUIZ LEVANDOVSKI - Vice-Presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul, compareceu o Sr. **OTELMO ALBINO DREBES**, brasileiro, divorciado, comerciante, residente e domiciliado em Eldorado do Sul (RS), Estada Municipal do Conde, nº 4.000, Bloco D, apto. 207, Bairro Sans Soucy, CEP 92990-000, CPF/MF 283.483.700-72 e CI/RG 3015673134 (SSP/RS), para prestar compromisso, por ter sido nomeado **ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM** da empresa **INTECHLOG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA.:** *registrada sob NIRE 43 2 0803583-0, e inscrita no CNPJ n° 26.524.604/0001-20, Rodovia RS 118, n° 12.701, Km 11, Salas 01 e 07, Bairro Neópolis, CEP 94100-420 Município de Gravataí/RS, conforme processo de nomeação protocolizada sob o n° 24/077911-8, deferido em 19-03-2024, arquivado sob n.° 500. E, sendo aceito pelo nomeado, declarou que assume todas as responsabilidades do referido cargo, prometendo cumprir todos os deveres de acordo com a legislação vigente. Para constar, foi lavrado o presente TERMO DE COMPROMISSO que vai assinado pelo nomeado e pelo Vice-Presidente desta Junta Comercial. Porto Alegre 14 de agosto de 2024. **CELIO LUIZ LEVANDOVSKI - VICE-PRESIDENTE; OTELMO ALBINO DREBES, ADMINISTRADOR DE ARMAZÉM.** Estado do Rio Grande do Sul - Junta Comercial -Livro 26-fls. 081

COUDELARIA TACO LTDA.

CNPJ Nº 07.240.065/0001-53

EDITAL DE CONVOÇÃO – REUNIÃO DE QUOTISTAS

Convocamos os sócios a se reunirem em Assembleia de Sócios no dia 10/09/2024, às 16:00 horas, em primeira convocação, com a presença da maioria do capital social, conforme cláusula 12ª do contrato social, na sede da empresa localizada na estrada Mônaco Principal nº 289, Sitio Vô Felipe, no município de Campo Bom/RS, CEP nº 93700-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração contratual para a comunicação a JUCIS/RS da reativação – Art. 60 Lei 8.934/94;
2) Alteração contratual para a nomeação de novos administradores sócios ou não sócios;
3) Consolidação do Contrato Social.

Orientações gerais para a participação: os sócios que forem representados por procuradores devem trazer o instrumento de mandato e documento de identidade do procurador, com os poderes específicos para representação e assinatura da ata de reunião de sócios e alteração contratual.

Campo Bom/RS, 27 de agosto de 2024.

LINOSTAR Sociedade Anônima
Sócia
Valdemar Berwig – CPF nº 182.148.949-72
Procurador

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, **CONVOCO** as empresas integrantes da categoria econômica representada pelo **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, associadas, ou não, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no próximo dia 10 de setembro de 2024, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 11:30 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 12:00 horas, na sede da entidade, localizada na Rua José Bonifácio n° 204, em São Leopoldo/RS, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1.** Autorização, ou não, para a entidade, da data da realização da Assembleia e até 31.08.2025, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções coletivas de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho; **2.** Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, e também visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513, "e", da CLT). **3.** Outros assuntos.

São Leopoldo, 27 de agosto de 2024.
Sergio Luis Patzlaff - Presidente

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 21/2024-90021/2024: Aquisição de caixas de som IP (licenciadas para protocolo SIP), com software de gerenciamento, incluindo licenças, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência, e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 10-09-2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sítios www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90021-2024.

SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
Coordenadora de Licitações e Contratos

PUBLICIDADE LEGAL

FUNDAÇÃO PARQUE HISTÓRICO MAL. MANOEL LUIS OSÓRIO

CNPJ: 87.065.207/0001-22

Balanço Patrimonial

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	**97.164,66**	**81.785,95**
Caixas	6.522,14	44.044,03
Conta Corr. e Poupança	89.378,51	36.590,54
Aplicações e Investimentos	1.264,01	1.151,38
Ativo Não Circulante	**775.374,24**	**798.663,61**
Terrenos / Florestamento	195.800,92	195.800,92
Prédios	398.016,55	398.016,55
Móveis	210.066,38	210.066,38
Veículos	48.839,40	48.839,40
Máquinas e Equipam.	409.921,88	408.124,77
Máq. e Equipam. Usados	916,67	916,67
Computad. e Periféricos	32.566,33	32.566,33
Esculturas	7.400,00	7.400,00
Museu de Armas	113.127,64	113.127,64
Objeto de Arte	45.000,00	45.000,00
(-) Deprec. Acumuladas	-686.281,53	-661.195,05
Total do Ativo	**872.538,90**	**880.449,56**

PASSIVO	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio	-	-
Patrimônio Social	1.310.818,28	1.310.818,28
Res. Sociais Acumulados	**-438.279,38**	**-430.368,72**
Superávit/Deficit do Acum.	-438.279,38	-430.368,72
Total do Patrim. Social	**872.538,90**	**880.449,56**

Demonstração do Resultado

Receita Operacional	31/12/2023	31/12/2022
Recursos com Doações	160.732,00	143.629,11
Recursos de Colaboradores	69.686,91	68.791,25
Rec. de Eventos/projetos Sociais	100.403,95	54.633,14
Recursos Parque Osorio	146.619,27	336.053,09
Total da Rec. Operac. Bruta	**477.442,13**	**603.106,59**
Despesas Operacionais		
Atividade Administrativas	-39.956,89	-162.782,45
Atividades Culturais	-127.767,57	-63.041,23
Atividades Sociais	-116.136,48	-126.789,30
Copa, Cozinha e Refeitório	-11.039,39	-16.147,99
Conserv. Higiene e Limpeza	-3.704,53	-3.874,18
Cons. e Manut. Imóveis Próprios	-51.011,32	-66.392,24
Despesas Com Veículos	-17.714,68	-45.511,73
Material Consumo/Expediente	-6.097,58	-18.243,07
Equipam./Utensílios/Benfeitorias	-28.901,95	-39.282,14
Telefone / Internet	-4.604,60	-4.210,05
Serviços Técnicos Especializados	-43.974,45	-54.857,58
Impostos e Taxas	-8.128,45	-3.050,04
Depreciação	-25.086,48	-54.151,77
Outras Despesas	-5.327,11	-4.820,00
Total das Desp. Operacionais	**-489.451,48**	**-663.153,77**
Resultado Operacional		
Resultado Financeiro	4.098,69	6.389,02
Receitas Financeiras	6.716,76	8.441,01
Despesas Bancárias	-2.618,07	-2.051,99
Déficit / Superávit do Exercício	**-7.910,66**	**-53.658,16**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no Início do Exercício	**880.449,56**	**934.107,72**
Superávit / Déficit do Exercício	-7.910,66	-53.658,16
Saldo ao Final do Exercício	**872.538,90**	**880.449,56**

Notas Explicativas

01. Contexto Operacional: A Fundação Parque Histórico Marechal Manoel Luis Osorio, é uma entidade de cunho sociocultural, Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública pela União, pelo Estado do Rio Grande do Sul e pelos Municípios de Osório e Tramandaí. Inscrita no cadastro de pessoa jurídica na Receita Federal em 11/04/1972, sob o nº 87.065.207/0001-22, com sede e foro no município de Tramandaí/RS situado na Rod. RS 030 - km 101. Possui título de utilidade pública conforme dispositivos legais: a) Decreto nº 72.913 de 11/10/1973 - que declara junto a União; b) Decreto nº 21.625 de 01/02/1972 - que declara junto ao Estado; c) Decreto n° 38 de 17/02/1972 - que declara junto ao Município de Tramandaí; d) Decreto nº 11 de 21/02/1972 - que declara junto ao Município de Osorio. A fundação tem sua finalidade estatutária, conforme previsto no art. 4º: § 1º Manter, preservar e desenvolver o Parque Histórico Marechal Manoel Luis Osorio, situado em terras do antigo Município de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, hoje integrantes do Município de Tramandaí, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como local de destaque a casa onde nasceu Manoel Luis Osorio e o Panteão, onde repousam seus restos mortais. § 2º Promover o culto dos antepassados, especialmente a memória do insigne Marechal Luis Osorio, e incentivar o estudo e a pesquisa da nossa história. § 3º Incrementar o sentimento de civismo e amor à Pátria, por meio de atividades de cunho sociocultural. § 4º Preservar o acervo do patrimônio cultural contido no Sítio Histórico Parque Osorio. **02. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração dos demonstrativos contábeis desse exercício, a Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, que alteraram artigos da Lei Nº. 6.404/76, em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil. A Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Resolução NBC TG 26, que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial a Resolução CFC Nº 1409/12, que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. **03. Procedimentos da Escrituração Contábeis:** As práticas contábeis adotadas na elaboração da situação patrimonial desta entidade, mantêm um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados aos respectivos documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil. Todas as receitas obtidas durante o ano calendário, foram aplicadas exclusivamente nas necessidades financeiras que se fizeram necessárias durante o ano letivo da fundação, como na conservação e manutenção do acervo do patrimônio cultural e todos os seus objetivos e finalidades, conforme prevê o estatuto da entidade, evidenciadas nas demonstrações contábeis. **3.1) Princípios Contábeis:** A entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, com destaque para o regime de competência, para escrituração das despesas e de suas receitas. Mantêm a escrituração completa, revestida das formalidades que asseguram a sua respectiva exatidão, em conformidade com as disposições legais vigentes: ITG 2002 (R1) Resolução CFC nº 877 de 18/04/2000, NBC T 10, Lei 9532 de 1997, CF 1988, art 150,VI,b e art.1.181 da Lei 10.402/02 Código Civil. **3.2. Principais Práticas Contábeis Adotadas: 3.2.1) Balanço Patrimonial: 3.2.1.1) Ativo Disponibilidades: a) Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por numerários e reservas livres em espécies, depositados junto ao Banco do Brasil. **b) Aplicações Financeiras:** é demonstrado pelo valor realizado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço. As contas do ativo disponibilidades, estão assim representadas: Caixa - R$ 6.464,14; Banco Conta Corrente / Numerários - R$ 58.299,23; Banco Conta Poupança - R$ 31.079,28; Banco Conta Aplicações e Investimento - R$ 1.264,01; Total do ativo disponível - R$ 97.106,66. **c) Realizavel a Curto Prazo:** Esta conta adiantamento a fornecedores e adiantamentos diversos evidencia o pagamento feito antecipadamente pela entidade, a seus fornecedores, na aquisição de mercadorias ou insumos para manutenção de seus projetos sociais. **d) Provisão para Devedores Duvidosos:** A entidade não mantém a Provisão para Devedores Duvidosos, em decorrência de suas finalidades não terem cunho econômico. **e) Avaliação dos Elementos Patrimoniais:** A Entidade não executou avaliações neste exercício. **f) Imobilizado, Depreciação Acumulada: f.1)** Os bens do imobilizado, correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade. Estão registrados conforme o custo de aquisição, não corrigido monetariamente, e deduzido pela depreciação acumulada, quando aplicável, previsto na Resolução CFC 1027/2005. **f.2)** As Depreciações acumuladas evidenciadas no ativo não circulante, levam em consideração a taxa empregada, e o tempo de vida útil e econômica do bem, estando vinculadas a conta de nº 742 no resultado do exercício. Deduzindo de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário. - Bem Veículos - Tempo de vida útil 5 anos - Taxa de depreciação 20%; - Bem Móveis, utensílios, museu, esculturas, máquinas e equipamentos de informática e comunicação - Tempo de vida útil 10 anos - Taxa de depreciação 10%. **f.3)** Terrenos, prédios e construções não estão depreciados, conforme previsto no Regulamento do Imposto de Renda art. 318, § 1 do Decreto nº 9.580 de 22/11/2018 e NBC 17, item 9, 10. **3.2.1.2) Passivo: a) Patrimonio Social:** O patrimônio líquido da Fundação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para o exército brasileiro. **3.2.2) Demonstração do Resultado do Exercício: a) Origens dos Recursos:** As doações de pessoas físicas e jurídicas constituem as principais fontes de recursos financeiros, econômicos e materiais desta entidade sem fins lucrativos. **- Recursos c/ Doações:** São valores recebidos de pessoas jurídicas e físicas, a título de gratuidades sociais. R$ 160.732,00. **- Recursos de Colaboradores:** É a participação dos colaboradores, pessoa física através de contribuições mensais. R$ 69.686,91. **- Recursos com Eventos e Projetos Sociais:** Receitas auferidas pela participação em promoções e eventos culturais realizados, na manutenção do fim social. R$ 100.403,95. **- Recursos Parque Osorio:** Indenização de despesas e receitas vinculadas diretamente na manutenção do parque Osorio. R$ 146.619,27. **- Recursos Financeiros:** Rendimento auferido em contas poupança e investimentos. R$ 4.098,69. **- Total de Recursos:** R$ 481.540,82. **b) Tributos: b.1) - Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL):** Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos goza de benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal. **b.2) PIS:** Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97. Porém a entidade, não admitiu funcionários nesse exercício. **b.3) COFINS:** Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza de benefício de isenção do pagamento de COFINS incidente sobre as sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas. **c) Aplicação dos Recursos:** Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em atendimento ao Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas da entidade são apuradas através de comprovantes em conformidade com as exigências do fisco. **d) Receitas e Despesas Financeiras:** As receitas financeiras abrangem, basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras em conta. E as despesas financeiras, abrangem as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras, para manutenção de contas bancárias. **e) Remuneração da Administração:** No Estatuto Social da Fundação consta ser expressamente vedado o pagamento de remuneração aos ocupantes dos cargos de direção, bem como a distribuição aos mesmos, sob qualquer pretexto, de resultados, bonificações ou vantagens. Desta forma, a Fundação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe foram atribuídas pelo respectivos atos constitutivos. **f) Do Déficit / Superávit:** No ano de 2023 o Déficit apresentado foi de R$ -7.910,66 (sete mil novecentos e dez reais e sessenta e seis centavos), a entidade opera integralmente na manutenção e no desenvolvimento dos seus objetos sociais, conforme emana a Lei 9718 de 27/11/1998. Garantindo a continuidade e o cumprimento de seus propósitos institucionais.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2023.

Ederson Sasso da Silva - Presidente da FPHMMLO
CPF: xxx.549.760-xx
Cristiane Santos Souto - Contadora CRC/RS: 061165/0-6

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Mujica é internado em meio a tratamento contra câncer

Ex-presidente anunciou em abril que estava com um tumor no esôfago

/ URUGUAI

AFP/JC

Aos 89 anos, Pepe seguirá hospitalizado para a realização de exames

O ex-presidente do Uruguai José "Pepe" Mujica foi internado na noite de segunda-feira e deve seguir no hospital por ao menos um ou dois dias após apresentar um mal-estar, informou o jornal local El País. Mujica tem um tumor no esôfago. Ele seguirá internado para a realização de exames.

O uruguaio de 89 anos fez tratamento de radioterapia, e seus próprios médicos já afirmaram que a recuperação tem sido difícil para o ex-presidente, que ainda assim compareceu a eventos nos últimos meses, deixando por alguns períodos sua famosa chácara na parte rural de Montevidéu.

No último domingo, porém, Mujica não compareceu ao Dia do Comitê de Base, uma celebração importante para a Frente Ampla, coalizão que o apoiou para a Presidência. No evento, realizado todo dia 25 de agosto, os comitês de base - como são chamadas as organizações da Frente Ampla mais próximas da população - fazem assembleias para eleger seus representantes.

"Simbolicamente, queridos companheiros, quero dar um abraço humilde em vocês", afirmou, em uma mensagem publicada nas suas redes sociais, no dia da celebração. Um dia depois, sua médica, Raquel Pannone, disse à agência de notícias EFE que a recuperação está custando muito ao ex-presidente.

"Fizemos radioterapia e isso gerou alguns sintomas dos quais ele não está conseguindo se recuperar completamente. Não é por causa de sua doença de base, não é porque tenha qualquer outra complicação. Pelo contrário, a evolução em relação ao tumor de esôfago foi muito boa", afirmou ela. "Estamos controlando e fazendo tudo o que for possível para que ele possa se recuperar."

Em entrevista publicada na semana passada pelo jornal The New York Times, Mujica falou sobre o tratamento. "Fizeram radioterapia em mim. Meus médicos disseram que correu bem, mas estou destruído", disse ele.

O político anunciou que estava com câncer no final de abril. Ele tem condições prévias que agravam seu quadro de saúde: carrega uma doença imunológica há mais de 20 anos que afeta, entre outras coisas, o funcionamento dos rins.

O Uruguai tem eleições presidenciais no final de outubro, quando Luis Lacalle Pou, opositor de Mujica, mas com quem mantém boa relação, deixará a Presidência. O ex-presidente se afastou da política em 2020, quando, devido à pandemia de coronavírus, renunciou ao cargo de senador que havia assumido após sair do poder, em 2015.

Macron rejeita nome da esquerda para premiê

/ FRANÇA

O presidente da França, Emmanuel Macron, rejeitou o nome de Lucie Castets como candidata para primeira-ministra, sugerido pela aliança de esquerda Nova Frente Popular (NFP). A decisão mantém o impasse na formação do novo governo, após as eleições legislativas resultarem em um Parlamento amplamente dividido entre esquerda, centro e direita. O governo iniciou ontem uma nova rodada de conversas entre Macron e os líderes políticos.

Macron justifica que aprovar a indicação da NFP com base apenas no número de assentos da aliança seria "imediatamente censurado por todos os outros grupos representados na Assembleia Nacional". "Um governo assim teria a maioria dos votos contra ele, impedindo sua atuação", afirmou.

"Minha responsabilidade é evitar que o país seja bloqueado ou enfraquecido. Líderes de partidos políticos não podem esquecer as circunstâncias excepcionais do segundo turno das eleições legislativas", disse o presidente. Macron se refere a aliança temporária entre a NFP e os partidos de centro para tentar barrar a vitória da extrema-direita no país.

Segundo ele, conversas com grupos políticos de direita e de centro mostraram "caminhos para uma coalizão e trabalho conjunto", considerando diferentes sensibilidades políticas. "Esses grupos mostraram abertura para apoiar um governo com uma personalidade que não venha de seu meio", apontou. Já os líderes de esquerda "não se propuseram" a cooperar com outras forças políticas, enquanto a Direita Republicana "definiu seus limites sem se comprometer a participar do governo".

Em resposta a rejeição de sua candidata, a aliança NFP convocou protestos e pede pelo impeachment de Macron, recusando-se a participar das novas consultas se o nome de Lucie Castets não for considerado, segundo veículos da mídia internacional. Além do alinhamento com a esquerda, o nome da economista enfrenta ainda resistência por se tratar de uma servidora pública civil não eleita. A NFP obteve o maior número de assentos nas eleições legislativas, mas longe de uma maioria absoluta.

Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Propostas para o Plano Diretor de Porto Alegre

Revisão da lei que rege o planejamento urbano da Capital está atrasada e será tratada pela futura gestão municipal

Atrasada há mais de quatro anos, a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre não será votada em 2024. O projeto de lei, que deve ser elaborado pelo poder Executivo, passar pelo crivo popular em audiência e apreciado pelo Legislativo, ainda não está pronto - ou ao menos não é de conhecimento público. Mas, mesmo que tenha sua redação finalizada, a tendência é que o texto passe por nova revisão, seja qual for a candidatura eleita para governar a cidade a partir de 2025.

Motivados pela recente tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul e deixou parte da Capital alagada por quase um mês, quem concorre ao cargo máximo do Executivo reconhece a necessidade de atrelar o conceito e o conhecimento acerca do sistema de proteção contra as cheias ao debate sobre a cidade que se quer para o futuro.

Para saber mais sobre as propostas voltadas ao planejamento urbano para a Capital, a coluna questionou sobre a revisão do Plano Diretor os quatro candidatos cujos partidos ou coligações tenham representação no Congresso Nacional, em entrevistas concedidas à rádio BandNews FM entre os dias 21 e 26 de agosto.

O atual prefeito e candidato à reeleição Sebastião Melo, do MDB, considera "fazer uma segunda revisão" devido ao evento da enchente de maio. Ele conta que tratou do assunto com a equipe responsável pelo planejamento urbano na prefeitura, já que a intenção era remeter a proposta para a Câmara ainda este ano, o que não deve acontecer. Melo considera o fenômeno que atingiu o Estado em maio um marco para a questão urbana, tal qual foi a Covid-19, que motivou, em parte, o atraso da revisão.

Principal candidata da oposição, Maria do Rosário, do PT, defende que "a dimensão ambiental e a relação (da cidade) com o Guaíba, com os arroios e as águas, deverá estar na centralidade do Plano Diretor", algo que ela diz não ver nos documentos já apresentados pela atual gestão. Para a petista, é preciso "pensar que o desenvolvimento da cidade não é só a construção de prédios; o desenvolvimento econômico de uma cidade é a qualidade de vida que ela imprime".

Com discurso de dedicar atenção às questões ambientais por meio do planejamento urbano, a candidata Juliana Brizola, do PDT, defende que proporcionar uma "transição do atual plano para um Plano Diretor que seja sustentável". Para isso, aponta iniciativas que conciliam áreas construídas e naturais, como a cidade esponja, os jardins de chuva, biovaletas e parques lineares: "o progresso é importante, mas precisamos conviver lado a lado com o respeito ao meio ambiente".

O candidato do Novo, Felipe Camozzato, considera importante ter atualização da proposta em revisão, mas não necessariamente para inserir na lei como deve ser o sistema de proteção contra cheias. "No Plano Diretor, entendo que é urgente rever os índices de aproveitamento de terrenos e fazer um adensamento das zonas já urbanizadas que têm infraestrutura para receber mais habitantes". Crítico do atraso da revisão em andamento, diz querer "votar o quanto antes".

A coluna também consultou os planos de governo que as oito candidaturas que disputam a prefeitura de Porto Alegre apresentaram à Justiça Eleitoral.

Fabiana Sanguiné, do PSTU, traz o tema no eixo ambiental, afirmando que "um desafio imenso é encontrar espaço para resistir à destruição do que resta de positivo no Plano Diretor". Ela propõe a retomada "da Comissão de incorporação dos Corredores Ecológicos" e "das Áreas Rurais de Porto Alegre" e promover "a revisão do licenciamento dos grandes empreendimentos".

Candidato pelo partido Unidade Popular, Luciano do MLB (Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas) relaciona o planejamento urbano com os eixos de participação social e ambiental da sua proposta. O candidato quer "promover a gestão ambiental da cidade com base na participação popular e na organização do Conselho da Cidade como um espaço de tomada de decisão da população sobre as questões que afetam os territórios e o ambiente".

Não citam o Plano Diretor em suas propostas de governo os candidatos Carlos Alan, da coligação DC e PRTB, e Cesar Pontes, do PCO. Confira os demais a seguir.

O que consta nas propostas dos candidatos

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Felipe Camozzato

(Novo)

- Revisão do Plano Diretor para aumentar a densidade habitacional nos bairros centrais da cidade, reduzindo o custo da moradia e promovendo desenvolvimento econômico, com melhor aproveitamento daquelas infraestruturas de serviços públicos e de transporte instaladas e que são capazes de absorver esses incrementos;
- Flexibilização do zoneamento e incentivo à implementação de fachadas ativas;
- Estudar e viabilizar, junto à comunidade, projetos de ruas contínuas;
- Avançar na padronização das calçadas, facilitando a acessibilidade;
- Instituir uma premiação anual para promover a disrupção arquitetônica;
- Acupuntura estética: estimular intervenções artísticas que tragam leveza e vivacidade para regiões mais áridas, embelezando, por exemplo, o muro do Trensurb e as entradas da capital.

MAURÍCIO ROSA/DIVULGAÇÃO/JC

Juliana Brizola

(PDT / UNIÃO / Federação PSDB/Cidadania)

- Investir em infraestrutura urbana resiliente: rever o Plano Diretor, restringindo a ocupação em áreas de risco;
- Implementar projetos de habitação social para realocação de famílias vulneráveis;
- Adotar soluções baseadas na natureza para aumentar a permeabilidade do solo;
- Alinhar o Plano de Drenagem com outros instrumentos de planejamento urbano, como o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental;
- Estabelecer diretrizes de uso e ocupação do solo que favoreçam a permeabilidade e a retenção de águas pluviais;
- Criar no espaço de construção da cidade arruamentos com arborização e jardins para livre passagem de pedestres.

TÂNIA MEINERZ/JC

Maria do Rosário

(PT / PCdoB / PV / PSB / Federação PSOL/Rede)

- Revisar e fortalecer o Sistema Municipal da Política Urbana;
- Retomar o processo de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental desde o princípio, realizando um retorno às atividades territoriais, com debates e diálogos efetivos com a população;
- Promover o retorno das Conferências Municipais do Plano Diretor, para incentivar e viabilizar a participação da comunidade e suas representações em todas as etapas do processo de planejamento territorial da cidade e dos bairros;
- Reavaliar os planos diretores setoriais do Centro Histórico e do 4º Distrito;
- Proporcionar a inclusão da dimensão do cotidiano no planejamento do modelo espacial e no uso do solo, estimulando os usos mistos e a multifuncionalidade dos espaços, atendendo às necessidades cotidianas dos moradores dentro de distâncias caminháveis.

TÂNIA MEINERZ/JC

Sebastião Melo

(PP / Republicanos / MDB / PL / PSD / Podemos / Solidariedade / PRD)

- Incorporar conceitos modernos de urbanismo sustentável, como a promoção de densidade inteligente, o estímulo ao uso misto do solo e a criação de espaços públicos de qualidade;
- Investir na revitalização de áreas subutilizadas, através de parcerias público-privadas e incentivos fiscais para transformar espaços ociosos em polos de desenvolvimento econômico e social
- Incluir na revisão uma nova dimensão específica no que toca aos eventos climáticos extremos;
- Desenvolver o Projeto de Desenvolvimento Sustentável das Ilhas, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud);
- Implementar novas medidas de incentivo construtivo para o Centro Histórico e o 4º Distrito;
- Fomentar o transporte hidroviário, promovendo conexões no município e com a Região Metropolitana.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Lei Maria da Penha

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

A Lei Maria da Penha, que completa 18 anos em 2024, foi debatida por especialistas na Câmara dos Deputados que cobram efetividade na aplicação da lei. Autora do pedido para a realização do debate na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, a deputada federal gaúcha Reginete Bispo (PT, foto) defende que é fundamental criar uma estrutura de acolhimento adequada às mulheres que sofrem violência. O próprio atendimento dos órgãos públicos às mulheres vítimas é apontado como falho.

Políticas públicas

A importância da Lei Maria da Penha foi destacada pelas debatedoras. Elas cobraram políticas públicas que garantam a aplicação dos direitos que a lei assegura para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. A ouvidora do Ministério das Mulheres, Graziele Carra Dias, reivindicou que o Estado assegure atendimento especializado, de fato, às mulheres que buscam os órgãos públicos. De acordo com a ouvidora, "a violência institucional responde por grande parte das denúncias que o órgão recebe, atrás apenas dos casos de assédio".

Outras formas de agressão

Na opinião da vice-presidente do Instituto Maria da Penha, Regina Célia Barbosa, "o sistema de acolhimento de mulheres precisa reconhecer outras formas de agressão, como violência patrimonial, psicológica, moral e sexual". Na avaliação de Regina Célia, "a violência física ainda é praticamente a única 'prova cabal' aceita para que o caso tenha prosseguimento".

Zona Franca gaúcha

O deputado federal gaúcho Luciano Zucco (PL) apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê a criação de uma Zona Franca no Rio Grande do Sul. O parlamentar disse ao **Repórter Brasília** que "a PEC tem como objetivo estimular a economia gaúcha no esforço de reconstrução após a catástrofe climática que devastou o Estado". O texto estabelece 30 anos de duração para a Zona Franca. Segundo o deputado, "somente com benefícios fiscais e tratamento tributário diferenciado é que as regiões devastadas poderão se reerguer novamente".

Impedir saída das empresas

"Além de fomentar o desenvolvimento e atrair novos investimentos, a criação de uma Zona Franca impediria a saída daquelas empresas diretamente afetadas", argumentou Zucco. Para começar a tramitar, a PEC necessita de 171 assinaturas.

Auxílio gás

O programa de auxílio gás será ampliado para 20 milhões de famílias até o fim de 2025, anuncia o governo federal. O deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT) comemora e destaca que "hoje o benefício já alcança 5,6 milhões de famílias".

Viamão terá quatro candidatos à prefeitura

Município da Região Metropolitana é o 9º maior colégio eleitoral do RS

ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Após as convenções partidárias, foram confirmadas as candidaturas de quatro chapas à prefeitura de Viamão: três em coligações partidárias e uma candidatura isolada em chapa pura. A cidade é o nono maior colégio eleitoral do Rio Grande do Sul, com 165.504 eleitores.

O município é governado pelo PSDB desde 2013, quando o atual deputado estadual Valdir Bonatto assumiu a prefeitura pela primeira vez. Desde então, a sucessão sempre ficou dentro do mesmo partido, que atualmente é representado pelo chefe do Executivo, Nilton Magalhães (PSDB), que optou por não disputar a reeleição.

O partido buscará ser novamente consagrado no pleito em chapa pura formada por Rafael Bortoletti, que concorrerá a prefeito, e Marciel Fauri, conhecido como Maninho Fauri, que buscará o cargo de vice. Além do Cidadania, que está federado ao PSDB, estão coligados na chapa Republicanos, PP, Podemos, Agir, União Brasil e PSD.

O último partido a comandar o município antes dos sucessivos governos tucanos foi o PT, que buscará retomar a prefeitura com Fátima Maria, junto ao vice Aldemarzinho Aprato (PSB). A coligação contará com a federação Brasil da Esperança, formada por PT, PV e PCdoB, e pela federação PSOL/Rede.

Outro nome na disputa é o de Carlos Augusto Lopes, conhecido como Guto Lopes (PDT), que concorrerá a prefeito com a vice Karine Sarico (MDB). A coligação conta com o apoio do PRD, Avante e Solidariedade.

Os únicos a não terem nenhuma coligação e concorrerem isoladamente são os candidatos da chapa pura do PL: José Janes e Lisiane Becker.

Já na disputa proporcional, foram registrados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) 297 candidatos à vereança. Viamão deverá eleger 21 representantes no Parlamento.

Todas as quatro chapas submeteram ao TSE suas propostas de plano de governo. Algumas iniciativas se repetem na maioria dos documentos, como a proposição de uma educação municipal integral, a criação de um canil municipal e o desenvolvimento do turismo ambiental.

O do PT é o mais extenso deles em número absoluto de páginas, estruturado em seis eixos temáticos. Os principais enfoques são para propostas de sustentabilidade, políticas sociais e de inclusão, gestão democrática do território e apoio às minorias sociais. Há menções ao combate de epidemias/pandemias, a ações voltadas a refugiados climáticos, um enfoque na população negra do município e um repúdio à privatização da saúde. A cultura e a saúde integram os segmentos com um maior número de proposições.

O mais enxuto é o do PSDB, que se dedica em sua primeira parte a apresentar dados sobre o município. As metas são divididas nas áreas de saúde, educação, segurança, assistência social, agropecuária, cultura, esporte, desenvolvimento, gestão, infraestrutura, turismo, meio ambiente e lazer. Destacam-se revitalizações de espaços públicos e iniciativas de prevenção a catástrofes climáticas.

O PDT, por sua vez, estruturou seu projeto em três eixos temáticos: desenvolvimento econômico e sustentável; desenvolvimento humano e social; e desenvolvimento estruturante. Há uma busca de ações como o desenvolvimento de parcerias público-privadas, o estabelecimento de uma política de governança climática e a reabertura de serviços do Hospital de Viamão. Os aspectos mais desenvolvidos são voltados à cultura e ao meio ambiente, tendo ainda um enfoque para direitos afirmativos das minorias.

Por fim, o PL abre o documento com uma "mensagem aos viamonenses" em que o candidato à prefeitura resume suas pretensões governamentais. A estrutura é dividida em três eixos: desenvolvimento social; desenvolvimento urbano, rural e meio ambiente; e desenvolvimento econômico e inovação. As propostas focam na implementação de tecnologia em diferentes esferas, como saúde e educação.

Candidatos à prefeitura de Viamão

Fátima Maria (PT)
Vice: Aldemarzinho Aprato (PSB)
Coligação: PT, PSB, PV, PCdoB, PSOL e Rede

Guto Lopes (PDT)
Vice: Karine Sarico (MDB)
Coligação: PDT, MDB, Avante, PRD e Solidariedade

José Janes (PL)
Vice: Lisiane Becker (PL)
Coligação: chapa pura

Rafael Bortoletti (PSDB)
Vice: Maninho Fauri (PSDB)
Coligação: PSDB, Cidadania, Republicanos, PP, Podemos, Agir, União Brasil e PSD

Marqueteiros dão o tom das campanhas na Capital

Profissionais atuam na estratégia de marketing político das candidaturas

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

Por trás dos jingles, slogans, adesivos e até da postura e das falas dos candidatos às eleições frequentemente há um profissional que poucas vezes aparece diante dos holofotes: o marqueteiro, responsável por coordenar as ações de campanha e traçar as estratégias usadas pelos concorrentes para buscar a vitória nas urnas.

No caso de Porto Alegre, os quatro candidatos na dianteira das pesquisas eleitorais contam com o trabalho de profissionais com diferentes formações e bagagem profissional.

O mais jovem deles é Luiz Otávio Prates, coordenador de comunicação da campanha de reeleição do prefeito Sebastião Melo (MDB). Com 35 anos, Prates é jornalista formado pela Universidade Franciscana em Santa Maria, onde começou sua trajetória em campanhas em 2012.

"Eu atuei na reeleição do então prefeito Cezar Schirmer (MDB) e integrei a campanha de para a reeleição do ex-governador José Ivo Sartori em 2018", conta. Depois de trabalhar em campanhas no interior do Estado, vinculado a uma empresa de marketing político, Prates assumiu, em julho de 2021, como secretário de Comunicação da prefeitura de Porto Alegre, de onde se desligou para atuar na atual campanha do emedebista.

Prates não se identifica com a figura do "marqueteiro". "Nossa estrutura, desde a eleição passada, em 2020, é de ter uma equipe multidisciplinar, com criativos, e ouvindo muito, também, as lideranças políticas da composição", explica.

No caso de Juliana Brizola (PDT), as estratégias de exposição da ex-vereadora e ex-deputada estadual passam por um carioca que vive em São Paulo: Paulo Loiola, de 38 anos, administrador com mestrado em Gestão Pública pela Fundação Getulio Vargas. "Desde 2016, fiz mais de 60 campanhas em todo o País", enumera.

Ele é sócio-proprietário da Baselab, agência que esteve por trás de campanhas de nomes como o da deputada federal Tábata Amaral (PSB-SP), agora candidata à prefeitura de São Paulo, e o do prefeito pedetista de Cabo Frio (RJ), José Bonifácio.

A campanha de Maria do Rosário (PT) para a prefeitura da Capital está a cargo do paulista Halley Arrais, sócio da Agência Urissanê. O profissional, em seu site, coloca-se como "estrategista e consultor de comunicação política", com experiência de "mais de 10 anos em campanhas presidenciais, estaduais e municipais no Brasil e na América Latina", que incluíram, por exemplo, a coordenação-geral de comunicação campanha de Edegar Pretto (PT) ao governo do Rio Grande do Sul em 2022 e do paraguaio Efraín Alegre à presidência do Paraguai em 2023.

Como coordenador de estratégia digital, trabalhou para a pré-candidatura de Gustavo Petro para a presidência da Colômbia em 2021. Arrais é formado pela Universidade Metodista de São Paulo em Publicidade e Propagada e cursou o Máster em Assessoria de Imagem e Consultoria Política pela Universidad Camilo José Cela, na Espanha.

O mais velho da turma de marqueteiros é Gabriel Corrêa. Com 54 anos, ele é formado em Publicidade e Propaganda pela Unisinos. "Está sendo muito legal fazer essa campanha para o Novo, que é a minha primeira para o partido", revela o publicitário responsável pelas estratégias de divulgação do deputado estadual Felipe Camozzato na disputa pela prefeitura de Porto Alegre.

Corrêa tem uma trajetória que já serviu a políticos de todos os matizes. Além de ter trabalhado nas duas campanhas de Eduardo Leite (PSDB) ao governo do Estado e ter levado Lucas Redecker (PSDB) a ser o segundo mais votado na eleição de 2014 para a Assembleia Legislativa do RS, o publicitário também já trabalhou em 2006 para Manuela d'Ávila (PCdoB) e Alexandre Padilha (PT), nas respectivas campanhas para a Câmara dos Deputados, trabalhando exclusivamente com marketing político desde 2004.

É a expertise desses profissionais que poderá fazer diferença na performance dos pretendentes à prefeitura e que levará somente dois nomes ao segundo turno, e um único vencedor que ocupará o Paço Municipal.

Quem é quem

Gabriel Corrêa
Candidato: Felipe Camozzato (Novo)

Paulo Loiola
Candidata: Juliana Brizola (PDT)

Halley Arrais
Candidata: Maria do Rosário (PT)

Luiz Otávio Prates
Candidato: Sebastião Melo (MDB)

Agenda dos candidatos à prefeitura da Capital - quarta

Horário	Atividade
César Pontes (PCO)	
12h	Participação em sabatina
16h	Panfletagem na Voluntários da Pátria
Fabiana Sanguiné (PSTU)	
7h	Panfletagem no entorno da escola Parobé
15h	Entrevista à imprensa
Felipe Camozzato (Novo)	
19h	Caminhada na Zona Norte com candidato a vereador aliado
14h	Entrevista à imprensa
15h	Participação em programa de podcast
17h	Gravação de material de campanha
18h	Distribuição de materiais de campanha e colagem de perfurites no comitê central na Avenida Goethe
Juliana Brizola (PDT)	
Manhã	Entrevistas
12h	Ato na Esquina Democrática
16h30min	Caminhada na Vila Farrapos
18h30min	Reunião com comerciantes na Avenida Independência
20h	Lançamento de campanha de candidato a vereador aliado
Luciano Schafer (UP)	
9h	Visita à comunidade no bairro Restinga
19h	Participação em plenária do partido
Maria do Rosário (PT)	
Manhã	Agendas parlamentares em Brasília
Tarde	Retorno a Porto Alegre
Sebastião Melo (MDB)	
8h30min	Gravação de material de campanha
20h30min	Jantar de candidato a vereador aliado

Atividades previstas para a data até o fechamento desta edição. Agendas sujeitas a alterações.

Mesários podem pedir mudança de seção eleitoral até sexta-feira

Quem foi convocado pela Justiça Eleitoral para trabalhar em atividades de apoio nas eleições municipais tem até esta próxima sexta-feira para solicitar transferência temporária da seção eleitoral.

A mudança é para facilitar o deslocamento dos convocados no dia do pleito, caso votem em local distante de onde irão trabalhar. No entanto, o interessado pode pedir a mudança apenas para a seção eleitoral em que vão atuar no dia do pleito, sendo no mesmo município.

No caso dos mesários, é possível fazer a mudança sem sair de casa, por meio do sistema Título Net, disponível no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no endereço, tse.jus.br. É preciso baixar o aplicativo E-título para fazer a validação de identidade do eleitor, que é solicitada pelo sistema de atendimento virtual do TSE.

Mesárias e mesários são cidadãs e cidadãos, convocados ou voluntários, que trabalham na mesa receptora de votos ou de justificativa eleitoral no dia de uma eleição. Atuam tanto no primeiro como no segundo turno.

Já quem vai trabalhar na logística deverá apresentar os pedidos presencialmente nos cartórios eleitorais.

O prazo, até 30 de agosto, vale também para os eleitores que foram nomeados para atuar nos Testes de Integridade das Urnas Eletrônicas também poderão pedir transferência temporária para votar em uma seção próxima onde estão sendo realizados os testes.

Neste ano, o primeiro turno será em 6 de outubro, e o segundo ocorrerá em 27 de outubro, nos municípios com mais de 200 mil eleitores e se nenhuma das candidaturas obtiver a maioria absoluta dos votos na primeira fase do pleito.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Santa Casa inaugura centro cirúrgico do Nora Teixeira

Obra no hospital contou com doação de R$ 14 milhões da Família Rigo

/ SAÚDE

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Inaugurado na manhã de ontem, o centro cirúrgico do Hospital Nora Teixeira começa a funcionar na próxima semana com a previsão de encerrar o ano com uma média de 400 intervenções por mês nas cinco novas salas (chegando a 670 na sua plenitude). Para viabilizar a obra do mais novo prédio do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, a instituição de saúde contou com a doação de R$ 14 milhões da família do empresário Celso Rigo.

Com 750 m^2, o espaço tem acesso rápido à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e acomoda também 10 leitos de recuperação, estar para médicos e funcionários, recepção e um espaço para espera interna com box individualizado. Um dos grandes diferenciais da nova estrutura está na tecnologia que dispõe, como o bisturi eletrônico (ValleyLab) que oferece maior segurança e melhor desempenho aos cirurgiões, mesas cirúrgicas dedicadas à ortopedia, além de portas automáticas para acesso e controle por reconhecimento facial.

De acordo com o diretor-médico do hospital, Fernando Lucchese, também haverá uma sala de congelação para análise de patologia integrada ao bloco cirúrgico. “A sala patológica é onde está o ouro da história, porque o cirurgião tira o tumor, vai para a sala do lado junto com a patologista e verifica se ele tirou tudo. E isso não tem lugar nenhum dessa forma, porque, além de tudo, temos um outro aparelho que mostra se tem tumor nas bordas, se tem infiltração. Nesses casos, tem que voltar para a cirurgia e continuar. Isso é inovação pura!”, detalha o médico.

Do ponto de vista administrativo, o diretor geral da Santa Casa, Júlio Matos, destaca que o complexo atende mais de 1 milhão de pessoas a cada ano, sendo que em torno de 650 mil são usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Isto significa, segundo ele, um prejuízo superior a R$ 150 milhões por ano. “Precisamos pagar pelo fruto do próprio trabalho da instituição. Então, a criação deste centro cirúrgico para atendimento particular e convênios são vitais para que a gente possa cumprir o propósito institucional que é cuidar de todos”, explica Matos.

LEONARDO LENSKIJ/SANTA CASA/JC

Ato inaugural contou com a presença dos familiares do empresário

Para o empresário Celso Rigo, que faz parte da Irmandade da Santa Casa, o investimento no hospital é uma realização. “Ter um complexo desta grandeza no Rio Grande do Sul, com a qualidade de atendimentos que presta a toda população gaúcha e aos brasileiros, nos deixa orgulhosos. Então fico muito realizado em ter a oportunidade de dar essa pequena contribuição dentro de um projeto de grande natureza como esse”, completa.

Lucchese informou que o primeiro procedimento do centro cirúrgico está agendado para a próxima segunda-feira para a retirada de um tumor de mama. Além disso, inicialmente o espaço também será utilizado para cirurgia bariátrica, geral, urológica e traumatológica ortopédica.

Dois postos de saúde são interditados em Porto Alegre

Thiago Müller
thiagom@jcrs.com.br

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre interditou, ontem, as Unidades de Saúde (USs) Ilha dos Marinheiros, no bairro Arquipélago, e Mapa, na Lomba do Pinheiro. Os estabelecimento foram atingidos durante as enchentes que acometeram o Rio Grande do Sul no mês de maio e não haviam retornado ao funcionamento até o momento.

Segundo a pasta, no caso da Unidade na Ilha dos Marinheiros, a interdição ocorreu em razão da constatação de rachaduras nas paredes e na laje, além do deslocamento do solo sob as vigas. As rachaduras foram verificadas ainda em 16 de agosto e, desde essa data, o prédio já estava bloqueado. Já a decisão de interdição, tomada efetivamente nesta terça-feira, ocorreu após laudo técnico apresentado por engenheiros civis da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura. O estudo constatou grau de risco crítico na edificação, sendo indicada a sua demolição.

No caso da Unidade da Mapa, segundo a SMS, o local já apresentava problemas estruturais que foram potencializados pelas chuvas, impossibilitando a continuidade dos atendimentos. Após as enchentes, o laudo técnico constatou avarias, incluindo fissuras, trincas e desagregação de revestimentos. Os danos atingem especialmente o consultório número 06 e a sala de odontologia. Os atendimentos então foram transferidos para a Unidade Móvel Lomba do Pinheiro, ao lado do Cemitério Jardim da Paz. O estabelecimento atende das das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, na rua João de Oliveira Remião, 1347. No momento, o órgão verifica a possibilidade da cedência de um espaço pra funcionamento do estabelecimento.

Os atendimentos em saúde prestados pelo posto da Ilha dos Marinheiros seguem ocorrendo em unidade móvel estacionada ao lado da edificação fechada, no pátio da Escola Estadual Alvarenga Peixoto (rua Santa Rita de Cassia, 100, km 2), de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Outras duas unidades do bairro Arquipélago – Ilha do Pavão e Ilha da Pintada – contam com atendimentos médicos, de enfermagem e vacinação.

Ambos os estabelecimentos da Ilha da Pintada e Pavão, citados pelo órgão, também foram atingidos e fechados, porém, não tiveram necessidade de demolição. Dessa forma, foi disponibilizado nos locais atendimentos móveis. O estudo do restante das unidades afetadas também foi finalizado, mas não há necessidade de demolição. A secretaria estuda também, em razão do histórico de alagamentos na região, acerca da construção de unidades resilientes ou móveis, ou ainda disponibilização de atendimento domiciliar.

CRISTINE ROCHOL/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Unidade da Ilha dos Marinheiros foi fortemente atingida pela enchente

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - Dois confrontos dão início às quartas de final do torneio. Pelo duelo de ida, se enfrentam: São Paulo x Atlético-MG e Bahia x Flamengo. Os dois jogos acontecem às 21h30min.

Brasileirão - Em jogo atrasado da 19ª rodada, hoje, às 19h30min, jogam Criciúma x Bragantino.

Brasileirão sub-20 - No primeiro duelo válido pelas quartas de final da competição, o Grêmio recebeu o Cruzeiro no Estádio Aírton Ferreira, em Eldorado do Sul, e perdeu por 1 a 0, deixando escapar a vaga à semifinal.

Futebol feminino - Pelo jogo de volta das quartas de final do Brasileirão, as Gurias Coloradas visitam a Ferroviária em São Paulo, na busca por uma vaga nas semifinal. Na ida, as equipes empataram em 1 a 1.

Corinthians - O clube paulista anunciou o atacante Héctor Hernández nesta terça-feira. O jogador espanhol assinou até 31 de dezembro de 2026. Ele tem 28 anos e estava livre após passagem pelo Chaves, de Portugal. A multa rescisória é de R$ 300 milhões para o mercado nacional e 100 milhões de euros para o mercado internacional.

Neymar - O brasileiro desmentiu que se ofereceu para voltar ao Barcelona. A informação foi dada por Gerard Romero, jornalista do canal espanhol Jijantes. O perfil do site oficial de Neymar publicou um comunicado negando a informação. "Esta notícia é de uma tremenda falta de respeito ao atleta e a seu clube, Al Hilal".

Gente - Benji Radach, ex-lutador do UFC e do Bellator, morreu aos 45 anos. As causas da morte ainda não são conhecidas. A notícia foi confirmada pelos próprios familiares do atleta, nas redes sociais. O norte-americano teve passagens em eventos como UFC, Strikeforce, WEC, Bellator e IFL. Foram quase 15 anos de carreira no MMA, com 16 vitórias em 23 combates.

Paris 2024 - Simone Biles cobrou justiça após sua colega de equipe Jordan Chiles perder a medalha de bronze na disputa do solo em Paris. "Nós vimos o que você [Chiles] fez. E é uma circunstância infeliz porque algo assim nunca havia ocorrido antes e é uma verdadeira vergonha, nós gostaríamos que todas ficassem com a medalha, mas infelizmente não é o caso", disse Biles.

Fórmula 1 - A Williams anunciou ontem o argentino Franco Colapinto como substituto de Logan Sargeant até o fim da temporada de 2024 da categoria.

Abertura das Paralimpíadas troca o rio Sena pela Champs-Elysées

Cerimônia está marcada para começar às 20h desta quarta-feira e reunirá 168 delegações

/ PARIS 2024

Se a organização dos Jogos de Paris gosta de citar a Paralimpíada como o segundo tempo do grande evento esportivo, é possível dizer que teremos uma substituição relevante: sai o rio Sena, entra a avenida Champs Elysées. "Dizem aqui que é a avenida mais bonita do mundo. Se é verdade, não sei, mas é o que dizem aqui", desconversa, sem querer se comprometer, Thomas Jolly, o mesmo diretor artístico que deu o que falar ao ser acusado de parodiar "A Última Ceia" na abertura olímpica.

Assim como aconteceu com a Olimpíada, há pouco mais de um mês, a abertura do novo evento também vai fugir do usual, em um estádio, para se inserir a outro cartão-postal conhecido da capital francesa.

Na cerimônia da Paralimpíada, marcada para começar às 20h desta quarta-feira, os 4.400 atletas de 168 delegações vão desfilar na Champs-Elysées, em direção à Place de la Concorde, com o Arco do Triunfo às costas.

Durante os Jogos Olímpicos, a Place de la Concorde, ou Praça da Concórdia, transformou-se em um parque urbano e foi um dos principais cartões-postais da competição, ao abrigar as modalidades de skate, ciclismo BMX, basquete 3x3 e breaking.

Porém, tanto os fãs quanto os detratores da abertura olímpica não terão uma espécie de continuação do que foi visto às margens do Sena, cheio de referências históricas da França.

"Cada cerimônia tem seu próprio contexto e conteúdo. Aqui, o mais importante é falar sobre deficiência, sobre como vamos viver juntos e sobre todos os esforços políticos que todos devem fazer para que haja uma união melhor com todos", conta Jolly.

A delegação brasileira terá sua maior representação paralímpica depois dos Jogos do Rio-2016, com 255 paratletas – além deles, outros 25 atletas sem deficiência participam da competição: 19 atletas-guia; três calheiros da bocha; dois goleiros do futebol de cegos; e um timoneiro do remo.

Beth Gomes, do atletismo, e Gabriel Araújo, da natação, serão os porta-bandeiras do Time Brasil. Ouro no lançamento de disco na classe F53 em Tóquio-2020, Beth tenta repetir o feito, agora na F54. A paratleta de 59 anos foi diagnosticada com esclerose múltipla em 1993. Já Gabrielzinho não terá muito tempo para a festa. Ele já compete na quinta e disputa medalha nos 100 m costas, prova em que ganhou a medalha de prata em Tóquio, além de outros dois ouros.

PARIS 2024/X/REPRODUÇÃO/JC

Largada do evento se insere a outro cartão-postal da capital francesa

Direção do Grêmio não descarta renovação de Portaluppi para 2025

/ GRÊMIO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

O primeiro dia de atividades do Grêmio na semana no CT Luiz Carvalho foi marcado pela entrevista coletiva concedida pelo vice-presidente de futebol, Antonio Brum. O dirigente foi questionado sobre o futuro do clube na temporada e sobre a permanência do técnico Renato Portaluppi, após as duras quedas na Libertadores e na Copa do Brasil, e afirmou que conversas devem ocorrer ao final do Brasileirão.

Mesmo após um ano repleto de resultados frustrantes, o treinador pode ser mantido na casamata para a próxima temporada. Brum afirmou que uma renovação ainda não foi debatida e que o assunto será tratado somente após o fim do Brasileirão, mas o comandante conta com o prestígio da direção. "A gente não está discutindo o ano que vem com o Renato. No ano passado também só se discutiu a permanência dele desta maneira. Ele é um grande treinador e trouxe ótimos resultados para o clube", salientou.

Questionado sobre as decisões impopulares de Portaluppi, o dirigente aponta que a direção conversa diariamente com o comandante sobre as suas escolhas. "A relação é muito aberta em todos os processos, mas ele é o nosso treinador. A decisão final é dele. Nós confiamos muito no Renato, conversamos diariamente e é assim que tem que ser".

O Grêmio se prepara no CT gremista para o confronto com o Atlético-MG, pela 25ª rodada do Brasileirão, às 11h, no domingo, no primeiro jogo realizado na Arena após a enchente histórica de maio. A baixa mais recente confirmada ontem é do atacante Pavon, que teve constatada uma lesão muscular grau 1 na coxa direita e para por tempo indeterminado.

Em jogo atrasado da 5ª rodada, Inter mira dobradinha sobre o Cruzeiro

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Dando sequência à batida de duelos contra o Cruzeiro, com a confiança em dia pela vitória no Beira-Rio, o Inter encerrou, ontem, a preparação para visitar a Raposa em Belo Horizonte, em jogo atrasado da 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. Logo na sequência, a delegação seguiu seu caminho para Minas Gerais. O duelo de hoje, às 19h30min, no Mineirão, é mais um dos adiados na época da enchente de maio – Colorado já encarou o Juventude (venceu por 2 a 1) e ainda terá Flamengo, Bragantino e Fortaleza pela frente.

De volta ao CT Parque Gigante, o grupo vem trabalhando com os portões fechados, de olho na dobradinha sobre os mineiros. A única escolha que foge das mãos do treinador é o goleiro. Rochet está suspenso e Fabrício segue no departamento médico, com uma lesão na tíbia. Em meio aos desfalques, Anthoni é o único arqueiro disponível.

Por outro lado, o setor ofensivo causa a principal dor de cabeça do comandante gaúcho, já que Alan Patrick está recuperado de lesão e, depois de atuar por 36 minutos no final de semana, passa a pedir passagem no time titular. O problema é: quem sai para o camisa 10 entrar? A tendência é que Gabriel Carvalho deixe o time para o retorno de de Alan Patrick. Com quase todos os jogadores à disposição, Roger deve montar o Inter com Anthoni; Bruno Gomes, Rogel, Mercado e Bernabei; Fernando, Thiago Maia, Bruno Tabata, Alan Patrick (Gabriel Carvalho) e Wesley; Borré.

Ontem, a direção anunciou o lateral-direito Nathan, de 22 anos. O atleta foi contratado junto ao Santos e assinou com o clube até junho de 2025. Ele chega para reforçar o setor desfalcado pelas saídas de Bustos e Hugo Mallo, e a expectativa é que mais um nome da posição desembarque na Capital nos próximos dias.

Panorama

CHRISTOPHER FERGUSON/DIVULGAÇÃO/JC

Hoodoo Gurus é uma das atrações no Araújo Vianna nesta sexta-feira

Conexões do rock australiano

O sucesso da turnê do Hoodoo Gurus pelo Brasil, realizada em 2023, foi tão grande que a banda vai retornar ao País trazendo outros nomes na bagagem. Ao lado do GANGgajang e do Reggae Spys, o grupo será uma das atrações do Australian Connection Festival, que passa pelo Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685) nesta sexta-feira, às 21h. Ingressos no Sympla, entre R$ 115,00 e R$ 800,00. A abertura será da banda Califa Surf. Misturando reggae e surf music, o evento reunirá alguns dos expoentes do rock que era feito na terra dos cangurus e dos coalas, sobretudo na década de 1980. Na estrada desde 1981, o Hoodoo Gurus é um dos nomes mais importantes do rock australiano, sempre liderado por Dave Faulkner (voz e guitarra) e impulsionado por vários singles de sucesso, como *Good Times*, *Come Anytime* e *1000 Miles Away*.

O GANGgajang é uma banda australiana de pop rock, criada em 1984. A sua canção mais popular, chamada *Sounds of Then (This is Australia)*, foi lançada em dezembro de 1985 e alcançou o Top 40 nas paradas locais. Por sua vez, o Reggae Spys foi criado por Craig Bloxom, vocalista/baixista do Spy v.Spy, e executa as composições do lendário grupo australiano em versões repaginadas, com um toque de reggae.

Luciano Alves no Ocidente Acústico

Nesta quinta-feira, o Ocidente Acústico (av. Osvaldo Aranha, 960) recebe Luciano Alves e banda para show especial. Os ingressos, disponíveis no Sympla, partem de R$ 25,00 + taxas. No repertório, canções inéditas de Luciano Alves que estarão no próximo álbum de estúdio, canções de seus discos anteriores e releituras de canções de outros artistas, tais como Jorge Mautner, Sérgio Sampaio, Caetano Veloso, Belchior e Bob Dylan. A banda é formada por Luciano Alves (guitarra, harmônica e voz), Daniel Mossmann (guitarra), Jeffy Ferreira (baixo), e Marcelo Masina (bateria).

Releituras do Beatles em novos arranjos

Nesta quinta-feira, às 20h, a Pucrs Cultura promove a apresentação musical *On the Run*, com releituras do repertório dos Beatles pelos estudantes Bárbara Wagner, Pedro Stahnke e Gustavo Fontella, contemplados com o Edital Cultura no Campus. O show é no Teatro da Pucrs (av. Ipiranga, 6681 - Prédio 40) com distribuição gratuita de ingressos pelo Sympla. Em *On the Run*, surgem novos arranjos de músicas (um pouco) menos notórias da icônica banda inglesa, como *While my guitar gently weeps*, *Penny Lane* e *Golden Slumber*.

Eufrázio PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aspecto de países com grande potencial para atrair visitantes, como França e EUA
O mês sagrado dos muçulmanos
Região de Marrocos, Argélia e Tunísia
Escarlates
"E (?)?": "qual o problema?" (pop.)
Epíteto de Roberto Carlos
Astros cuja força gravitacional influencia o movimento das marés na Terra
(?) de rua: gari
Banal; trivial
O deus da guerra (Mit.)
Alugar
Táxi, em inglês
Mister (abrev.)
Modelo; paradigma
O mais leve dos metais
Harold Robbins, romancista dos EUA
(?)-8: o motor com oito cilindros
Golpe que imobiliza
Santo dos ourives
Ordem de cineastas
Campo de cereais
A Portuguesa (fut.)
Calçado de inverno
Ciladas (fig.)
Expressão para evitar repetição
Gripe, em inglês
Neste lugar
Não cozida
Consoantes de "cabo"
Ave canora
Esportes (?): surfe e skate
Falha na memória
(?) das Rocas, reserva biológica
Caloria (abrev.)
Tipo de carro ideal para estradas com lama
Banda pop norueguesa
Título fictício de Sherlock Holmes
Patrão
Resumo; epítome
"Está", em "internetês"
Estado do Vale da Ribeira (sigla)
Indígenas que habitam a Venezuela e o Nordeste da Amazônia
Tema da Pintura
Envoltório da larva do bicho-da-seda
Armação de óculos

BANCO 3/cab — flu. 4/elói — suma. 9/ianomâmis.

49

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Vênus e Netuno se afligem indicando que hoje tudo no trabalho não passa de lisonjeira confusão ou engano. Continue atrás de seus interesses, sem se desviar por miragens.

Touro: No amor, hoje, alguma afeição ou afinidade é ilusória. Extravagâncias cabem somente enquanto opção passageira. Maior disposição para estar em contato com as pessoas.

Gêmeos: Tudo parece muito mais ou muito menos do que é na realidade. Netuno aflige Vênus indicando ter uma percepção alterada das relações familiares e dos afetos.

Câncer: As grandes idealizações podem confundir os passos imediatos e as ações práticas deste dia. Contudo, não é preciso abrir mão dos grandes sonhos: apenas os torne adequados.

Leão: Hoje, os negócios irão passar por alguma situação instável ou enganosa, mesmo quando bem encaminhados. Continue atento aos limites de sua condição financeira.

Virgem: Ao se deixar seduzir, por pessoas ou situações, você pode acabar se confundindo. Nem tudo é como lhe parece. As relações pessoais estão sujeitas a inúmeros enganos.

Libra: Sua disposição pessoal está bastante difusa e sem foco. Muitas imagens em seu interior são miragem momentânea. Cuide de você mesmo sem se confundir demais.

Escorpião: Netuno aflige a doce Vênus e sua percepção tende a distorcer as relações e os sentimentos para com as pessoas queridas. Não confie no que você está vendo.

Sagitário: Você pode se sentir sem chão sob seus pés, nas questões profissionais. Mas veja se é realmente assim, ou se é somente uma impressão. Evite confiar nas aparências.

Capricórnio: Você pode se confundir quanto ao rumo correto em seus relacionamentos. Ideias envolventes podem se tornar fator de dispersão. Ao pensar, procure ser objetivo.

Aquário: Tendência a se envolver, nos negócios, com o que não lhe serve apropriadamente. Você pode desconsiderar seu próprio valor e recursos, fascinando-se com o que é dos outros.

Peixes: Você se sente seduzido ou encantado por certa pessoa, ou ainda é você quem lhe seduz. Mas esse jogo pode levar a ilusões difíceis e sofridas para serem desiludidas.

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

GABRIEHL OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

ARTES CÊNICAS

Fábula crítica sobre o corpo, a cidade e a natureza

Espetáculo teatral *Corpocidade*, do artista multimídia Gabi Faryas, une dança e atuação dramática e cumpre temporada de quinta-feira a sábado no CHC Santa Casa

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Primeiro trabalho solo do artista multimídia Gabi Faryas, a montagem teatral Corpocidade estreia no teatro do Centro Histórico Cultural (CHC) Santa Casa (Av. Independência, 75) nesta quinta-feira, às 16h, seguido de bate papo com o público. Dirigida por Thiago Pirajira, a peça terá outras duas sessões, ambas às 20h, nesta sexta-feira e no sábado. Os ingressos custam R$ 25,00 (meia-entrada) e R$ 50,00 (inteira) e estão à venda pela plataforma Sympla.

Concebido por Faryas, que atua e dança em cena, o trabalho surgiu de percepções do artista sobre uma ideia de cidade, atentando para suas dinâmicas de expansão, de contenção e as diversas coreografias cotidianas realizadas pelas pessoas em espaços urbanos.

"Meu desejo inicial era abordar o modo como nossos corpos conseguem, em alguma medida, mudar a cidade, ao mesmo tempo que a urbanidade molda nossa subjetividade", comenta o ator-bailarino, que também é artista visual e colaborou com Gabriela João (que assina a cenografia) para a seleção de uma série de vídeos-arte que serão projetados durante o espetáculo. "Para além do ponto de partida, no processo me deparei com coisas muito legais, durante uma turnê que realizei com o Grupo Cerco, passando por muitas cidades e suas muitas imagens, que me inspiraram para realizar a composição dramatúrgica", emenda.

Se "alimentando" da dinâmica social daqueles ambientes com realidades diferentes, para além do desejo conceitual do espetáculo, Faryas percebeu as conexões que se estabeleciam, e encontrou uma linha condutora para *Corpocidade*. "Ao refletir sobre essa busca como artista, me ocorreu a ideia de criar um personagem que está a procura de um pequeno objeto pessoal que caiu do bolso. Não se trata de biografia, é sobre a história de alguém que perde esse objeto numa cidade muito grande, chamada Breu."

Na trama, o protagonista Guilherme coreografa em meio a toneladas de pedras, fios de eletricidade, lonas de feira e redes de proteção da construção civil - elementos reconfigurados para constituir a cenografia do espetáculo. "O cenário é todo relacional com o corpo do ator; não estático, mudando de lugar o tempo todo, a partir dessa relação que constrói a arquitetura da cena", adianta o artista. Ele revela que, dessa forma, entre sutilezas e "monstruosidades", o trabalho aborda temas relacionados aos movimentos, imagens e ruídos de uma "cidade-caos".

"Vivemos um momento muito específico, onde mais de 70% da população mundial reside em meios urbanos, algo antes inédito na História. Em meio a isso, tentamos criar soluções para um problema coletivo, uma vez que as cidades estão crescendo às pressas e aos montes", observa Faryas. "Nisso tudo, tem uma certa violência com a natureza e com os corpos das pessoas, e pouco se pensa sobre esse assunto, em como essas vidas são afetadas na sua rotina - ao mesmo tempo em que existem pequenas delicadezas, subjetividades, que fazem parte do dia a dia de qualquer indivíduo."

Selecionado no Edital de Incentivo a Novas Montagens CHC - 2024, o espetáculo aborda de forma especulativa, temas relacionados aos movimentos, às imagens e aos ruídos, que juntos fabulam criticamente relações entre o corpo, a cidade e a natureza, reforça o ator. Vivendo mais de um personagem na trama, que, segundo ele, é "recheada de diálogos", Faryas ainda explora "relações de poder e de influência" que não são verbalizadas, "apenas percebidas pelos movimentos dos corpos, movimentos esses às vezes sutis, às vezes declarados".

Nesse sentido, a direção de *Corpocidade* dialoga diretamente com a dramaturgia e faz proposições que levam para o corpo e para a cena as imagens que compõem as paisagens urbanas. "Nesse exercício de 'transposição' habita o ímpeto criativo do processo e é sobre isso que viemos nos dedicando", comenta Pirajira. Ao lado do intérprete, ele conduziu cinco meses de ensaios, que contaram, ainda com o trabalho pré-expressivo em dança orientado por Paula Finn. A equipe da montagem ainda conta com Julia Santos (figurino), Thais Andrade (iluminação), Wagner Menezes (sonoplastia), Julia Gonçalves (design gráfico) e Maya Marqz (produção).

Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, quarta-feira, 28 de agosto de 2024

fechamento

Expointer
A Metroplan alterou a tabela horária dos ônibus que atendem a Expointer 2024. O serviço terá frequência de duas em duas horas. No sentido Porto Alegre-Parque de Exposições Assis Brasil, as saídas ocorrem às 7h, 9h, 11, 13h, 15h e 17h. No sentido contrário será às 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h e 20h.

Nota Fiscal Gaúcha
No dia 29 o governo do Estado realiza na Expointer o sorteio dos prêmios do Nota Fiscal Gaúcha de agosto. No total, o sorteio de número 143 vai distribuir R$ 200 mil em prêmios para os consumidores participantes. O valor principal é de R$ 50 mil. Também serão distribuídos 10 prêmios de R$ 5 mil e 100 de R$ 1 mil.

Braskem
Encerra-se hoje o período de inscrições para a terceira edição do Edital Braskem Projetos que Transformam. Desenvolvida em âmbito nacional, a ação que busca impulsionar iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social nas comunidades onde a companhia atua, irá selecionar dois projetos no Rio Grande do Sul. As inscrições podem ser realizadas exclusivamente pelo site editaisbraskem.prosas.com.br e cada projeto selecionado poderá receber investimentos de até R$ 50 mil.

Receita Federal
A Receita Federal informou que empresas que fazem uso créditos tributários decorrentes de 16 tipos de benefícios fiscais declararam ter usufruído R$ 32,9 bilhões no primeiro semestre. Apenas a desoneração da folha de pagamentos e o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) respondem por 54% do total, e já consumiram R$ 17,782 bilhões.

Energia
O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, disse que a seca é um motivo de preocupação do órgão regulador, em função do impacto dos níveis dos reservatórios do País. Ele negou uma definição prévia sobre bandeira tarifária para setembro, que será divulgada na sexta-feira. Sobre o aumento das queimadas, o diretor comentou que as linhas de transmissão estão em estado de segurança, até o momento.

Construção
O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) caiu de 0,69% para 0,64% na passagem de julho para agosto, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). Apesar do arrefecimento, a tendência parece apontar para uma aceleração nos custos da construção, conforme taxa de 12 meses de 4,84%.

em foco

Banda britânica conhecida por seus sucessos atemporais como *Wonderwall* e *Don't Look Back in Anger*, além das rusgas públicas entre os irmãos Noel e Liam Gallagher, o

Oasis

confirmou na madrugada desta terça-feira (horário de Brasília) que se reunirá para uma turnê de retorno em 2025. O anúncio marca o fim de um hiato de 15 anos. Em uma publicação nas redes sociais, a banda anunciou que os ingressos para as 14 datas disponíveis estarão à venda às 9h do próximo sábado, horário local. A turnê começará em 4 e 5 de julho de 2025 em Cardiff, País de Gales, antes de passar para quatro datas em Manchester, quatro no estádio Wembley de Londres, duas em Edimburgo e duas em Dublin, onde a turnê terminará em 17 de agosto. "É isso. Está acontecendo", diz a postagem que acompanha um vídeo com momentos da banda. O Oasis se separou em 2009 após muitos anos de brigas internas, com Noel Gallagher deixando oficialmente o grupo pouco antes de uma apresentação em um festival perto de Paris. Mesmo antes da dissolução, os irmãos tinham um relacionamento antagônico e, segundo consta, não se falaram por anos após o término.

SIMON EMMETT/DIVULGAÇÃO/JC

ISIDORO B. GUGGIANA/DIVULGAÇÃO/JC
Está disponível a partir de hoje nas plataformas digitais o single *Subterrâneo*, de

Fausto Prado & Caetano Silveira.

A faixa é uma das canções que integram o álbum *Tantos e Diversos*, que traz dez canções inspiradas pela realidade dos tempos pós-tragédias, exaltando o amor, a liberdade criativa e a diversidade dentro da cultura musical brasileira. Comemorando 20 anos da parceria, *Tantos e Diversos* conta com a participação de dez cantores que fizeram parte da trajetória da dupla. *Subterrâneo* fala de nossas pequenas mortes e dos necessários renascimentos cotidianos, e é interpretada por Silvio Marques, ex-integrante do Saracura.

Desde ontem, grandes eventos como shows e festivais terão de distribuir

água de graça

para o público até o fim do ano. Foi o que decidiu o Governo Federal em uma Portaria assinada pela Secretaria Nacional do Consumidor, órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A decisão é válida por 120 dias.

Eventos de grande porte deverão permitir o acesso de garrafas de uso pessoal - feitas de materiais que não comprometam a segurança - e instalar "ilhas de hidratação" gratuitas e de fácil acesso para reabastecer os recipientes. A decisão não proíbe que haja venda de água, mas a comercialização não deve ser feita a preços abusivos. Ao fim da validade, a Portaria será reavaliada conforme as condições climáticas. A discussão sobre a distribuição gratuita de água em eventos foi motivada pela morte da jovem Ana Clara Benevides, de 23 anos, em novembro do ano passado. Ela sofreu uma exaustão térmica causada pelo calor, enquanto assistia ao show da cantora Taylor Swift no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro.

previsão do tempo

FONTE:
Rio Grande do Sul

O tempo seco permanece sobre o território gaúcho com previsão de o frio diminuir no começo do dia. Ontem a temperatura chegou a -4°C no Estado, hoje a expectativa é de a menor temperatura oscilar ao redor de 3°C. As menores marcas irão ocorrer nos Campos de Cima da Serra, Campanha e Serra Sudeste. Na maioria das regiões, o dia irá começar com 7 a 9°C. A tarde será de sol e nuvens e gradualmente a temperatura sobe com sensação térmica agradável.

3° 23°

Porto Alegre

A quarta terá sol e nuvens na capital gaúcha. O frio do amanhecer dará lugar a um clima mais agradável no período da tarde. Nas manhãs de quinta e sexta, há potencial para formação de nevoeiros com tardes que seguirão com predomínio de sol. O sábado terá abafamento com sol e nuvens. No domingo, o tempo fica instável e poderá chover.

10° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Sexta-feira	Segunda-feira
Máx.	23°	25°	28°	18°	22°
Mín.	11°	13°	15°	15°	8°